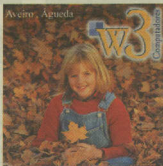


CAMPEÃO das províncias



preço: 0,75€

2ª Série | Ano 5 | Nº 215 | Semana de 7 a 13 de Novembro de 2002 | edição **Aveiro** | Diretor: Lino Vinhal



Artesão Ilhavense
A arte da pintura em vidro

Página 11

"A nossa Âncora"
Associação apoia país em luto

Página 3



Zé Pentcheiro
Pintar com uma paixão pela Ria

Página 14

Em Estarreja

Biblioteca e Teatro só em 2003

A Biblioteca Municipal e o Cine Teatro de Estarreja são duas apostas culturais da autarquia que deverão estar concluídas e inauguradas já no decorrer do próximo ano e cujo investimento total ronda os 4,7 milhões de euros. A primeira nasce num edifício apalaçado datado do Século XIX, que teve que ser totalmente reestruturado e recuperado, uma obra de envergadura que implicou alguns cuidados tanto arquitetónicos como funcionais. O segundo implicou o melhoramento de um edifício já existente e que estava degradado.

Páginas 12 e 13

entrevista da semana: Vítor Martins - João Frazão, responsável da DORAV do PCP



O Governo está a cavalgar na ideia da crise

Páginas 4 e 5

Maior envelhecimento na Região Centro

O Censos 2001 revelou que a população recensada atingiu os 10.356.117 indivíduos, dos quais 5 000 141 homens e 5.355.976 mulheres, o que significa um aumento de 5,0% relativamente ao recenseamento de 1991.

A continuação do envelhecimento demográfico, a um ritmo bastante forte, e o reforço da importância da componente migratória como contributo para o acréscimo populacional, são os dois aspectos principais que marcam os quase 10 anos que medeiam os dois últimos recenseamentos.

HOTEL MOLICEIRO

Rua Barbosa Magalhães, 15/17
3000-154 Aveiro - Portugal

Tel. 234 377 400

Homepage: www.hotelmoliceiro.com

CAFÉ - RESIDENCIAL

FAROL

Prato de Barro

A PRIMEIRA ÓPTICA CERTIFICADA EM PORTUGAL

óptica nascimento

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 18-24
Tel: 234 424 252 • Fax: 234 421 397 - AVEIRO



ficha técnica

CAMPEÃO
das províncias
edição AVEIRO

www.campeaodasprovincias.com

Propriedade:

REGVCOZ, Empresa de

Comunicação, Lda. Aveiro.

Direção:

Lino Vinhal

Pegajinho

e Maquetagem:

Nuno Miguel Peres

Coordenador da Edição:

Arménio Bojarcuk

Redacção:

Ana Sofia Pinheiro, Anabela

Cavalheiro, Arménio Bojarcuk

e Lino Vinhal

Telefones:

234 386 106/234 428 132

Fax 234 384 981

Av. Dr. Lourenço Paisinho,

96-D, 2º

3800-159 Aveiro.

E-mail: gprovincias@ihnc.pt

Comercial:

Dulcídia Rodrigues, João

Fernandes, Joaquim Dias,

Paula Nobre e Paulo Simões.

Telefones:

234 383 787 / 234 428 136

/ 234 428 248/9

Fax 234 384 981

Av. Dr. Lourenço Paisinho,

96-D, 2º - 3800-159 Aveiro.

Colaboradores:

Alberto Ferreira, Amaro Neves,

António Lemos, António So-

lves, Armando Teixeira

Carreira, Daniel Rodrigues,

Gospar Albano, João Oliveira,

Mário Arminda Soares, Maria

Coelho Marado, Maria Emília

Carvalho, Mário Frota,

Néia Santo, Paulo Vítor,

Vitor Sequeira.

Delegação em Águeda:

Rua José Suenzo, 20-3º

Telef. 234 602 133

Fax: 234 624 334

Impressão:

FIG - Fotocomposição e

Indústrias Gráficas, S.A.

Tiragem do Campeão:

9.600 ex.

Distribuição:

Publicis, Campeão das

Províncias (porto-a-porto),

CTI.

Registo:

5897 sob o n.º 222567.

ISSN:

0874 - 3622.

Depósito Legal:

n.º 12744/96.

Preço de cada número:

0,75 euros.

Assinatura anual:

27,50 euros

Edição COIMBRA

Redacção:

Rua cidade de Halle, Bloco

7/9 - R/C - Monte Formoso

3000-107 COIMBRA

Telef.: 239 497 750

Fax: 239 497 759

CAMPEÃO

das províncias

Membro da Associação

da Imprensa Diário.

and

atualidade

Obrigações escolares ocupam um quarto do dia

- revela um estudo da ocupação do tempo das crianças

Após a disponibilização, em 2001, dos principais resultados do Inquérito à Ocupação do Tempo - 1999, foram agora divulgadas algumas conclusões sobre a ocupação do tempo das crianças, baseadas num estudo apresentado na conferência anual da "International Association of Time Use Researchers" que teve lugar em Lisboa entre 15 a 18 de Outubro.

Tal como os adultos, as crianças, dispõem de um orçamento temporal diário de 24 horas que poderão afectar a diferentes actividades. O ritmo diário das actividades das crianças dos 6 aos 14 anos é profundamente marcado quer pelos cuidados pessoais, isto é, o sono, as refeições e a higiene, quer pelo estudo. O tempo

que resta é ocupado principalmente em actividades de tempo livre e, de forma mais residual, em actividades domésticas.

A educação cobre um longo período do dia de uma criança, sendo em média de 6 horas diárias. Frequentar as aulas, fazer os trabalhos de casa, estar em outras actividades escolares e extracurriculares representa 25% do dia de uma criança, sendo a segunda actividade mais importante na ocupação do seu tempo diário.

As crianças têm mais de 5 horas disponíveis para gastarem com actividades de tempos livres, ou seja actividades de lazer e actividades cívicas e religiosas, representando cerca de 22% do orçamento temporal diário. No entanto, a diversidade de

actividades de lazer das crianças é relativamente reduzida. O tempo de lazer é claramente dominado pela televisão.

A medida que as crianças crescem as suas preferências em termos de actividades de lazer alteram-se; brincar é parcialmente substituído por actividades que envolvem o uso de computadores, pelo desporto e por ouvir música.

As tarefas domésticas e cuidados à família ocupam apenas 2,6% do tempo diário de uma criança. As crianças ajudam essencialmente na preparação das refeições, a pôr a mesa, a lavar a louça, bem como na arrumação da casa e nas compras. A medida que as crianças crescem a sua participação aumenta, principal-

mente entre as raparigas.

As actividades das crianças, dada a sua pouca autonomia, são em grande parte marcadas pelo contexto familiar. A estrutura temporal das actividades das crianças é, assim, condicionada pela estrutura temporal dos adultos com quem vivem e, consequentemente, pela dimensão e tipologia da família, pela condição perante o trabalho e pelo nível de educação dos pais, etc.

Os dados agora divulgados sugerem que a dimensão da família não tem qualquer efeito no tempo dedicado pelas crianças às actividades de cuidados pessoais e estudo, mas os seus efeitos são sentidos nas actividades domésticas e de lazer. Em famílias em que a criança

é única, as crianças participam mais nas tarefas domésticas do que em famílias com mais do que 1 criança. No que se refere às actividades de lazer, o desporto é mais evidente nas crianças de famílias com outras crianças enquanto que as actividades de leitura, ver televisão e jogos de computador são mais evidentes nas crianças de famílias em que a criança é única.

As crianças que têm pais com um nível de educação mais elevado passam mais tempo em actividades de estudo e menos tempo a ver televisão e a brincar, mas também são estas crianças que participam mais activamente nas tarefas domésticas.

Fonte: INE

de caras

Recentemente foram detidos mais de uma centena de condutores com excesso de álcool. Concorda com as medidas tomadas no combate a este crime?

Domingos Cerqueira

Manuela Caetano

João Bernardo



Em primeiro lugar começa pelo civismo. Infelizmente ao terem um volante nas mãos as pessoas assumem personalidades diferentes, e a voz algumas vezes no contacto diário são pessoas cordatas, calmas,

decentes, e com um volante nas mãos assumem uma personalidade completamente diferente. Não respitam o próximo, nem a segurança das pessoas. Basta ver o comportamento das pessoas na cidade, deixando os carros à frente de garagens, tapam a circulação aos peões, a manear como transformam zonas pedonais em parques de estacionamento...

É preciso que as entidades que têm a função de fiscalizar comecem a exercer uma fiscalização muito mais actante e mais incisiva.

Não posso entender que uma pessoa apanhada não sei quantas vezes com excesso de álcool venha para a televisão vangloriar-se, como se de um herói se tratasse, qual herói da banda desenhada deste País.

No fundo, legislação há. O que não há é vontade do cidadão de cumprir nem há - não sei se vontade, se capacidade - das forças de segurança para fiscalizar tudo isto. Dever haver uma punição intrínseca das transgressões a que nós assistimos,



Ainda neste fim-de-semana prolongado em que todos se deviam lembrar dos entes querido, das que já partiram, morreram dezenas de pessoas.

O que acontece nas nossas estradas é o reflexo de uma sociedade de egoísta à mistura com uma clara falta de civismo. Por isso a Brigada de Trânsito poderá ter um papel importante na construção de uma sociedade mais consciente dos seus erros e da falta de atenção. Entendo que nesse papel preventivo, a GNR não pode apenas preocupar-se com a punição mas também com a compreensão e educação dos condutores.



Mais importante do que achou outras medidas, que eu acho que já não se justificam, é o cumprimento da legislação em vigor. Em Portugal continuam, as autoridades e a sociedade, a ser excessivamente permissivas em relação aos condutores. Temos legislação que chegue, temos condutores para que seja aplicada, mas é óbvio que continuamos a permitir que as pessoas ultrapassem os limites considerados, e isso não pode ser.

Penso que é, sobretudo, uma questão da aplicação da lei, e um reforço grande nos meios que vêm vindo a ser feitos ao longo dos últimos anos, em termos de recursos humanos, e meios de veículos para as Brigadas de Trânsito (GNR e PSP), mas é preciso continuar a reforçar esses meios.

A tolerância zero foi uma ideia que podia ter algumas virtualidades, mas não é a solução. O problema é fomos a tolerância zero a nível nacional.

Infelizmente nesta matéria verificamos que todos nós, condutores, vamos transgredindo impunemente enquanto nos vamos matando uns aos outros.

A falta de civismo, a falta de formação e educação estão na base de muitos destes comportamentos, e Portugal tem de apostar na formação das pessoas.

Mas friso a ideia de que é preciso reprimir os excessos.

Escritórios:

ÁGUEDA:
Rua José Suenzo,
20 - 3.
Telef. 234 602 133
Fax 234 624 334

AVEIRO:

Av. Dr. Lourenço Paisinho,
96 D - 3.º - Sola B
Telef./Fax 234 386 232

Uma rádio para ouvir

99.3

RÁDIO SOBERANIA - ÁGUEDA/AVEIRO

Associação "A Nossa Âncora" apoia pais em luto

«A morte de um filho é uma ferida que nunca mais sara, sentimo-nos como se tivéssemos sido amputados». É desta forma que se sentem muitos dos pais que recorrem à Associação "A Nossa Âncora" para que os ajude a enfrentar a morte e a perda dos seus filhos. José Rebelo, moderador de um grupo de entre-ajuda em Aveiro, falou ao "Campeão das Províncias" acerca do papel desta entidade.

Anabela Carvalho

Actualmente são cerca de dez os pais a frequentar as reuniões do grupo de entre-ajuda de Pais em Luto, da Associação "A Nossa Âncora", em Aveiro. Todos eles têm uma experiência em comum: a perda de um filho. José Rebelo é moderador de um desses grupos. Há nove anos perdeu a esposa e duas filhas num acidente rodoviário, uma experiência que marcou e modificou por completo a sua vida.

Não altura a associação ainda não existia, chegou a consultar um psiquiatra, mas não obteve os resultados esperados. Foi amadurecendo o seu próprio luto e agora partilha a sua experiência com outros pais. A sua participação no núcleo de Aveiro, em funcionamento desde 1996, é relativamente recente, uma vez que faz parte do grupo apenas desde Novembro do ano passado.

Neste momento encontra-se a preparar a dissertação de Mestrado, em Psicologia, intitulada "Contributos para o estudo do luto", sendo um dos principais dinamizadores da delegação, actualmente a funcionar na Junta de Freguesia da Glória.

A associação "A Nossa Âncora" é uma entidade sem fins lucrativos, de

âmbito nacional, na qual os pais se reúnem, uma vez por mês, para partilhar as suas experiências de luto.

Uma das formas de apoio prestada pela colectividade são os grupos de entre-ajuda. Cada sessão tem uma duração de duas horas, falando-se de vários temas relacionados com o luto e as fases que de comporta. Através do diálogo e partilha de experiências procura-se ajudar os pais a superar e a encarar a perda que sofreram. O choque com a realidade é um dos métodos utilizados para fazer compreender aos pais, que a angústia que sentem é normal e tem de ser sofrida, pois faz parte do processo normal do luto.

«Nós tratamos essencialmente do que vem depois do luto, ou seja, o que as pessoas sofrem em consequência de terem perdido alguém. No caso dos pais que perderam filhos, a situação é muito mais complicada, porque a projecção que fazemos em relação a des é muito elevada. É um tipo de luto que pode prolongar-se pelo resto da vida», afirma José Rebelo.

«O luto não é uma doença»

A morte de um filho é muito difícil de superar, no entanto é algo com que se

pode aprender a viver, diz o investigador. «O luto em si não é uma doença. O sofrimento que se sente é um início e não um fim. Deveria haver uma mensagem positiva acerca do fim que o processo de luto representa», explica. O mecanismo de defesa psicológico utilizado para enfrentar esta «tremenda perda» serve não para sofrer, mas para «libertar o sofrimento».

De acordo com José Rebelo, quando uma pessoa consegue passar pelas diferentes fases que o luto envolve e encarar a morte como um acontecimento inerente à própria vida, consegue retomar, com o tempo, a sua vida normal. O investigador define três etapas neste processo. A primeira é a do «entorpecimento ou choque», provocado pelo impacto da notícia, «onde a pessoa entra na fase da negação da morte».

Depois segue-se uma «fase de desorganização emocional em que o indivíduo torna-se consciente da perda que sofreu e entra em depressão, podendo manifestar um sentimento de revolta». Por último, a pessoa aceita o acontecimento, e a partir desse momento começa a procurar novas formas de vínculo à vida.

Contudo, por vezes, há falhas no desenrolar deste processo natural. A

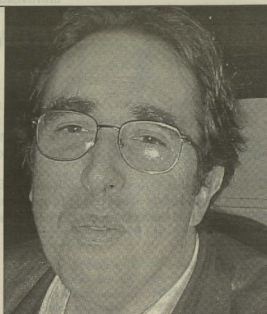
título de exemplo, José Rebelo refere a negação social do sofrimento e da morte, «que pode conduzir ao recalcamento e distorção dos sentimentos».

«A morte é um tabu e associado à morte, o luto só é aceite de uma forma restrita, ou seja, as manifestações de pesar são admitidas dentro de determinados limites. Há uma pedagogia muito importante a desenvolver no sentido de considerar a morte com maior naturalidade».

A interferência dos medicamentos no luto

O investigador dá também o exemplo do recurso aos medicamentos antidepressivos como uma das formas que pode travar o processo. «É normal haver manifestações depressivas durante o luto», afirma. No entanto, o consumo destas substâncias pode interferir com a evolução das várias fases atrás referidas, explica o moderador.

«Nos casos que estudei concluí que a partir do momento em que a pessoa começa a tomar fármacos, entra num processo de desorganização de todo o mecanismo». Segundo José Rebelo, o indivíduo acaba por aparentemente superar o



José Rebelo, moderador do grupo de entre-ajuda da Associação "A nossa Âncora", em Aveiro

problema, no entanto há pelo contrário um arrastamento «em vez da sua resolução».

O divórcio dos casais

Por outro lado, o moderador do grupo de entre-ajuda de Aveiro chama a atenção para a necessidade de acompanhamento dos casais que perdem os filhos. «Mais de metade acabam por se divorciar. A forma como os pais encaram o luto é sempre condicionada pela sua personalidade, o que pode resultar em dissidências. A vida sexual e o entendimento do casal também são afectados», explica, afirmando que estes conflitos podem conduzir ao divórcio.

Segundo José Rebelo, os melhores resultados são obtidos quando as pessoas se apercebem da importância de deixar decorrer o processo de luto e de como fazê-lo. Em alguns casos de insucesso ou falhas neste mecanismo podem desenca-

dear-se casos de negação e recusa da morte do ente querido, pelo que será necessário o recurso a apoio médico.

Dai a importância do aconselhamento e deste tipo de associações de apoio, como "A Nossa Âncora". «Nós consideramos que o apoio que prestamos tem um carácter social de grande valor», diz o moderador. «A morte de um filho é uma ferida que nunca mais sara». No seu caso, mesmo tendo um filho numa época posterior à fatalidade, José Rebelo afirma que continua a haver uma mágoa pelo que perdeu.

O facto de ter ficado sem a família num acidente de viação alterou a sua perspectiva em relação à vida.

«Começamos a ter noção de que de um momento para o outro as coisas acontecem e que o melhor é viver cada pedaço do dia-a-dia. Passamos também a ter uma filosofia de vida muito mais abrangente e humana».

Associação de Aveiro planeia abrir Centro de Apoio

José Rebelo diz que um dos principais objectivos de momento, por parte do núcleo de Aveiro, é a criação de um centro de apoio e formação de pais em luto na região. Um dos problemas da entidade é precisamente a falta de uma sede, que tem funcionado provisoriamente num espaço cedido pela Junta de Freguesia da Glória.

«O projecto que apresentámos à Segurança Social abrange a instalação de um centro de apoio completo ao processo de luto, com um grupo de entre-ajuda, um psicólogo para o aconselhamento do luto e das famílias, uma componente de formação e também uma vertente de terapia».

«No entanto, estas iniciativas só podem ser concretizadas de facto se tivermos um financiamento», acrescenta o moderador do grupo de Aveiro. Outra das dificuldades com que se defronta a entidade, de acordo com José Rebelo, é a pouca divulgação que tem entre os pais, que muitas vezes desincentivam a sua existência, refere o investigador.



lusitaniagás
galp energia



Sede Social: Av.Congressos da Oposição Democrática N.º54 Apart.684-3801-956 Aveiro
Telef:234.378600 Fax:234.378602

Centro Distribuição de Leiria:Av.ª Nossa Senhora de Fátima n.º17D - 2410-140 Leiria
Telef: 244.820420 Fax: 244.820421

Centro de Distribuição de Coimbra: R. Pe.Estevão Cabral, Ed.Tricana - Lj. 9 - 3000-316 Coimbra
Telef: 239.852420 Fax: 239852421

Centro Distribuição de Aveiro: R. do Brasil, 3/5 - Urb.Forca Vouga/Verá Cruz - 3800-009 Aveiro
Telef: 234.400170 Fax:234.400179

entrevista da semana: João Frazão, responsável da DORAV do PCP

O Governo está a cavalgar na ideia da crise

As lutas partidárias com o Governo, desde sempre alicientes, tomam a figura de combate de rua, quando a insatisfação social é mais que evidente. Na primeira linha de ataque político à Administração Central, por considerarem as medidas governamentais socialmente injustas, está o PCP, um partido que na sua raiz se define como um defensor das classes trabalhadoras.

O "Campeão das Províncias" falou com João Frazão, responsável pela Direcção de Organização Regional de Aveiro do PCP, que teve algumas críticas quer à actuação do Governo em diversas matérias sociais, quer dos deputados eleitos por Aveiro, que quanto a si, não estão a defender o distrito.

Ana Sofia Pinheiro

Campeão das Províncias (CP) - Esta entrevista acontece uma hora depois da manifestação de trabalhadores em Aveiro. Como encara o que aconteceu?

João Frazão (JF) - Isto hoje marca decisivamente um momento da vida nacional. Quero denotar uma fraternidade e solidária saudação a todos os trabalhadores que participaram nesta grandiosa manifestação.

CP - Quais são então as grandes causas que vos levaram a tomar esta medida de manifestação de rua?

JF - É esta ofensiva gigantesca do Governo ao serviço claramente do patronato contra os direitos dos trabalhadores, contra os direitos sociais e contra a segurança social pública. Estamos a falar de um pacote laboral que prima pela completa desregulação, adulteração da relação do trabalho e do patronato. Este pacote laboral tem uma lógica, nos seus mais de 600 artigos, de favorecer o patronato e desproteger os trabalhadores.

CP - Está-se a cortar com direitos já adquiridos?

JF - Não estamos a falar de cortar com direitos de há 30 anos, mas de direitos com um retrocesso civilizacional que nos leva para o

tempo da pré-revolução industrial. As leis do trabalho servem para dar garantias mínimas aos trabalhadores, porque sempre se considerou que, e não pode haver qualquer dúvida sobre isso, que o trabalhador é parte mais fraca nesta relação. Se este pacote for aprovado levariam a que os contratos colectivos caducassem se não houvesse acordo com o patronato.

CP - E o que poderia acontecer?

JF - Passariam a reger-se pelos mínimos da Lei, que é tudo abaixo dos direitos que hoje já existem. A nível dos horários de trabalho, o mínimo que se pode fazer são 8 horas diárias e 40 semanais, abre a possibilidade de se fazer 10 horas diárias e 50 por semana e até em alguns casos 12 por dia e 60 por semana. Hoje isto é também possível, mas tem que haver um acordo com os trabalhadores. Com esta proposta do Governo, deixaria de ter que haver o acordo com os trabalhadores e o patronato tem o direito a decretar isso como tendo que valer para todos os trabalhadores.

«Este Governo é o representante do patronato»

CP - A manifestação teve muita adesão?

JF - Estamos a falar de uma acção ao nível do 1º de

Maio. Este é um sinal de que os trabalhadores estão insatisfeitos e o Governo não pode fazer de conta que vê este sentimento e não pode continuar a assumir-se como o representante dos patões na concertação social, porque o ministro Bagó Félix, com o seu ar beatito, vem dizer que não, que o Governo não é representante nem dos patões nem dos trabalhadores, isso é absolutamente mentira.

CP - Porque diz isso?

JF - Este Governo é o representante do patronato, basta ver de onde vêm todos. O Bagó Félix vem do grupo financeiro - BCP - que tem altos interesses na privatização da Segurança Social, que o próprio está a dinamizar; o ministro da Saúde vem do grupo Melo que tem altíssimos interesses na privatização dos hospitais, que o Ministério da Saúde está a avançar; o secretário de Estado das Obras Públicas vem de um grupo imobiliário que tem altíssimos interesses em questões em que é o próprio secretário de Estado que decide.

CP - No caso da Segurança Social, qual é a vossa posição?

JF - Estamos a falar de privatização daquela que é a parte de Leão da Segurança Social, que é os que têm os

salários mais elevados para passarem a descontar para os chamados fundos de pensão. Ora, a Segurança Social mantém a sua sustentabilidade e todos os estudos apontam para que com anterior lei conseguia manter a sustentabilidade por mais de 50 anos e havia até proposta de aumentá-la para mais anos. A Segurança Social vive daquilo que os trabalhadores desmontam e se os trabalhadores com mais rendimentos deixarem de desmontar acima de um determinado nível, esse dinheiro que não entra não pode ser utilizado pela Segurança Social para pagar outras reformas. Al sim está-se a pôr em causa a sustentabilidade e o que se está a criar é a privatização do que é lucrativo.

CP - A gestão Hospitalar privada é outra questão que vos preocupa, porquê?

JF - O Governo nunca linha de privatização de hospitais começou por empresarializar a gestão de 34 hospitais, dois dos quais no distrito de Aveiro. Esta é uma questão que tem interesse avaliar, porque o Hospital de S. Sebastião, na Feira, já tinha uma gestão que era diferente do sistema nacional público. O administração do Hospital, apesar da comissão de acompanhamento não funcionar, garantindo que a avaliação que internamente se fazia era altamente positiva. Então por



João Frazão, responsável da DORAV do PCP

que razão o Governo decide tomar este também numa Sociedade Anónima de capitais públicos como os outros hospitais. A única justificação que há para a empresarialização dos hospitais é a racionalização da gestão, mas aquele hospital, segundo a administração tinha já uma gestão muito racional. Não podemos permitir que sejam privados, porque a partir desse momento a lógica é a do lucro, e na saúde isso seria complicado.

«Fazemos um diálogo de surdos»

CP - Justifica-se quanto a si uma greve geral?

JF - Para 14 de Novembro está prevista uma greve nacional entre todos os trabalhadores da administração pública. Hoje (dia 30 de Outubro) foi anunciada a próxima acção geral de luta para dia 30 de Novembro, um sábado, com manifestações descentralizadas. Se o Governo não deixar este pacote laboral para o luto, justifica-se que seja convocada uma greve geral, mas na tem o seu tempo, a sua dinâmica.

CP - Mas não consideram a hipótese de um diálogo com o Governo?

JF - O diálogo está a

haver, só que é um diálogo de surdos. O ministro Bagó Félix anunciou que os contratos a prazo vão ser apenas por um período de sete anos. É uma coisa espantosa como é que o ministro do trabalho vem dizer isto. Ele não tem nenhuma sensibilidade! Não percebe que mesmo para um jovem, não é possível estar sete anos com a vida pendurada! Porque é disso que se trata. Assim, não prazo que quiser, o patronato pode dispensar o trabalhador. É uma situação que não é sustentável.

CP - Gostaria que me fizesse o ponto de situação das pescas no distrito.

JF - Eu creio que há um problema central do distrito que é o de modelo de desenvolvimento, que assenta essencialmente nos baixos salários, na fraca qualificação dos trabalhadores e na ausência de direitos dos trabalhadores. É um modelo que se esgota, porque não se pode competir sempre na base dos baixos salários. Está provado que isto é assim, porque se não arfamos o país mais produtivo da Europa. Nós temos um problema sério nas pescas e que tem que ver com a política do Governo Português de aceitar esta aventura da



João Frazão com apenas 31 anos dirige a Direcção de Organização Regional de Aveiro do PCP. Considera-se um homem feliz e é com o favor da sua juventude que encara a política, tal como nos confessou, não para chegar ao poder, mas para dar o seu contributo «para transformar esta sociedade». O responsável da DORAV é casado, tem um filho com sete anos, e é funcionário do PCP, uma profissão reconhecida pela Segurança Social. «Somos um partido, do ponto de vista da estrutura, leninista e consideramos a necessidade de haver um forte corpo de funcionários políticos que dêem resposta a toda a intervenção do PCP», esclarece

perfil

Revolucionário a tempo inteiro

João Frazão.

Para além dos funcionários administrativos comuns a todas as organizações, o PCP dispõe ainda de «um quadro que políticos a tempo inteiro. Lenine defendia um quadro de pessoas que fosse independente de pressões políticas, ideológicas e financeiras para a actividade revolucionária», sustenta.

João Frazão inscreveu-se na JCP em 1986, com apenas 15 anos e dois anos depois já se tinha inscrito no partido.

Em dois minutos de conversa com este dirigente logo se percebe que se está a falar com um

homem decidido, com uma personalidade bem vinhada, onde os valores da justiça social tem um forte peso nas diferentes decisões que toma.

Por tudo isto, Lenine é a figura que mais admira, pelo «contributo que dá para a construção de um país novo. Criei que foi um revolucionário brilhante e teve a capacidade de conceber um conjunto de conceitos que eram não só aplicáveis numa sociedade feudal como num conjunto de outros países. Do outro lado da «barreira», está Hitler, uma personalidade que em boa nota podendo apagar da História, gostaria que não tivesse existido, por se reconhecer numa maldade decidida.

União Europeia, porque nós temos quotas de pesca muito baixas, muito aquém daquilo que é a nossa tradição, nossa cultura e raiz de todo um povo.

CP - De que é exemplo a pesca de bacalhau.

JF - Temos uma cultura única do ponto de vista do bacalhau. Para agravar a questão das quotas, acresce a lógica dos armadores, que se esquecem que quem pesca são os pescadores. Estes têm uma instabilidade muito grande, aliado aos baixos salários que recebem. Estamos a falar de armadores que na Galiza têm sempre pesca e salários 3 vezes superiores aos nossos e aqui os nossos armadores pescam os mesmos peixes e dizem que não têm condições para pagar mais salários e há já três anos que não aumentam os pescadores.

CP - No sector do calçado?

JF - Os dados estatísticos dizem que Portugal está a afirmar-se como uma potência a nível europeu, na exportação, a própria associação dos patrões do calçado tem afirmado que trimestralmente tem vindo a crescer as exportações do calçado. No entanto, do outro lado, temos as empresas que, individualmente, estão em crise. Há aqui qualquer coisa que não está bem.

CP - Um outro sector semelhante é o têxtil.

JF - Trata-se de um sector com empresas médias e pequenas, mais vulneráveis ao fenómeno da internacionalização da economia. CP - O sector da metalomecânica é outro sector em crise?

JF - O sector metalúrgico é um sector de contradições. Neste momento, há empresas que têm muito trabalho, na zona de Águeda. A palavra-chave, creio que não se aplica a nenhum sector, porque há problemas pontuais, empresas que fecham. Nós apresentamos um requerimento na Assembleia da República sobre uma empresa de Vale de

Cambrá, que tem mais de 30 anos e que emprega cerca de 1.600 trabalhadores, mas tem um número espantoso de trabalhadores a prazo.

CP - Último sector de análise, o corticeiro. Qual é o ponto de situação?

JF - É um sector interessante, porque é uma concentração atípica no concelho de Santa Maria da Feira e num grande grupo, do qual dependem um número muito grande de pequenos produtores. Creio que o plano de segurança de trabalho, porque continua a haver explosões no sector na colmatagem pela simples razão que se usa uma cola que é inflamável, quando há uma cola com base aquosa, que impedia este tipo de risco. Um outro problema é a possível deslocalização daquelas empresas para o Sul do País, para a zona de Coruche. Isto exigiria por parte da autarquia da Feira um intervenção muito ágil, respondendo às questões que os empresários têm vindo a colocar, designadamente a criação de um Parque Industrial na Cortiça, que poderia ter uma coisa inovadora que é um espaço de coexistência colectiva.

CP - Que balanço faz destes primeiros meses de governação?

JF - É muito negativo. Nós tivemos o Dr. Marques Mendes, no distrito, por tudo o que é conceibo a prometer mundos e fundos, em questões centrais para o distrito, como o IC1, o IC2, o IC35, um plano de intervenção da Orla Costeira, entre outras, e na primeira oportunidade que existe, que é o Orçamento do Estado, nada disso vem contemplado. Cantanhez, o Dr. Marques Mendes tem vergonha de defender este PDDAC, só pode ter.

CP - Prevê-se tempos algo negros?

JF - O Governo está a cavalgar na ideia da crise, decidiu que esta era a melhor saída para dar andamento a um conjunto de questões de favorecimento do capital e do patronato.

Aquilo que era preciso para o equilíbrio das contas públicas que era o combate à fraude e à evasão fiscal, sobre isso zero.

«O PCP é um grande partido»

CP - Como é que o PCP se afirma actualmente?

JF - O PCP é um grande partido que tem um compromisso com os trabalhadores, do qual não abdica nem um milímetro. Este compromisso com os trabalhadores determina toda a vida do PCP. Não são os mesmos partidos que transformam o sistema e não para gerir-lo. Temos tudo experiências de gestão, nomeadamente no Poder Local, mas de facto o nosso objectivo final é transformar este sistema e construir uma outra sociedade, justa e sem exploradores nem explorados.

CP - Qual tem sido o adesão dos jovens ao PCP?

JF - Nós temos uma organização juvenil que tem tido adesões contínuas, é algo que nos dá bastante confiança. No plano do partido nós temos tido bastante adesões. Um elemento interessante é que nos últimos 2 a 3 meses, assistimos a um maior número de adesões ao PCP.

CP - No distrito tem perdido força.

JF - Temos dificuldades que são conhecidas, mais visíveis nos resultados eleitorais, mas nós temos uma organização com um bom nível de intervenção, de estruturação e creio que não estamos a queimar mais. No quadro das dificuldades que temos e que são óbvias, temos dado uma resposta bastante satisfatória aos problemas e às questões que têm surgido.

CP - Os problemas internos do partido têm feito perder a capacidade de recrutamento do PCP?

JF - Como disse, nós nos últimos meses temos assistido a uma maior facilidade de adesão ao PCP. En-

tretanto não podemos deixar de reconhecer que há atitudes que prejudicam o nosso trabalho e também por isso é que houve necessidade de tomar certas medidas.

CP - Acha que seria necessário revitalizar o partido?

JF - Diz que o partido está bem como está seria uma afirmação que não corresponde à verdade. Nós precisamos que mais trabalhadores aderam ao PCP; que mais jovens aderem e que mais militantes participem na vida do partido. É esse o caminho que temos que trilhar.

CP - Acha que o partido tem perdido credibilidade política?

JF - Não postum série e coerente em todo este período, pela defesa intransigente dos trabalhadores, o partido continua a aparecer aos olhos das pessoas como o partido em quem é possível confiar. Mas é preciso também dar essa confiança, porque depois o PCP não tem capacidade de intervenção.

CP - Mas como analisa a queda que o PCP tem tido em Portugal?

JF - Há hoje mudanças muito sérias na sociedade portuguesa, há hoje mudanças nos media. Há ideias veiculadas pela comunicação social que dificultam a passagem da nossa mensagem.

CP - Depois da queda do muro de Berlim, o mundo mudou, mas o PCP parece ter estagnado no tempo. Concorda com este ponto de vista?

JF - Isso não corresponde à verdade. O mundo mudou, o PCP mudou muito de há 20 anos para cá. Quem conhece o PCP sabe que a intervenção hoje tem muito pouco a ver com a que se fazia há uns anos. Acompanhamos a mudança das pessoas, sem de facto nos afastarmos de sermos um partido revolucionários, com um projecto de sociedade, com uma natureza de classes, com uma identidade de ideologia clara e parir disso é possível muita evolução dentro do partido.



«Para alguém ser feliz é preciso estar de consciência tranquila, de alma aberta, num mundo em que as injustiças são tantas como as que existem hoje.»

«O sistema é globalmente injusto. Exemplo disso é as pessoas que morrem por dia à falta dos mais básicos cuidados de saúde, que estão disponíveis, quando as multinacionais farmacêuticas travam batalhas legais gigantescas para não comercializar medicamentos importantes.»

«A convocação absoluta que tenho é a de que é possível mudar, transformar o mundo para melhor.»

«Eu tenho bastante facilidade em desculpar os erros, e acho que desculparia muito mais facilmente os erros cometidos na intervenção.»

«A pintura é uma arte que eu não consigo ter por dificuldades económicas, mas gosto muito de autores portugueses, designadamente o Penicheiro.»

«Do ponto de vista da música, não sou muito adepto. Gosto particularmente de fado e de música ligeira portuguesa.»

«Gosto de poesia, pesc embora seja mais adepto de prosa de ficção com um fundo de ligação à realidade.»

«O filme que mais me marcou foi o "Cinema Paraíso", um filme italiano, que se passa numa vila à beira mar em que o cinema tem uma importância muito grande na vida das pessoas.»

«Sou um apreciador de cozido à portuguesa, e um bom vinho tinto vem mesmo a calhar.»

«A disponibilidade para intervir é uma qualidade que valorizo no homem.»

«Haverá muita gente que julgará por mim e que dirá que sou teimoso, o que sou de facto.»

«O Século XX é recheado de muitas conquistas sociais, mas o direito ao trabalho introduz, ao que considero, uma alteração muito grande.»

«Considero a minha vida muito bem preenchida.»

«Há uma expressão de Marx que considero fundamental: "Os filósofos - neste caso muito gente - são capazes de interpretar e bem a questão é transformá-la."»

«Durão Barroso é muito mais primeiro-ministro de Portugal, optou por ser o encarregado de negócios das confederações patronais.»

«Alguém dizia que Paulo Portas era um "vendedor de ilusões", eu creio que é pior do que isso. Creio que os últimos acontecimentos demonstram que para além de tudo não é capaz de ter a veracidade necessária para estar na actividade política.»

«Temos tido quase sempre os governos dos patrões. No actual, temos o patronato instalado no Governo.»

«Gosto de ler Aquilino Ribeiro. Conheço-o do ponto de vista da escrita há pouco tempo, tocou-me desde logo pela identificação com os locais, com as gentes da Região do Douro.»

«A convocação absoluta que tenho é a de que é possível mudar, transformar o mundo para melhor.»

MARCO DE INCÊNDIO "CLASSIC"

Estanquidade a 500 mm abaixo da linha de solo
Ensalado por diversas corporações de bombeiros e organismos oficiais
Fabricado segundo normas europeias

Fucali - Samepal
FABRICA DE FERRÃO, S.A.

VÁLVULA DE CUNHA ELÁSTICA

Construção segundo Normas Europeias
Ferro Fundido Dúctil GG150
Pintura EPOXIS

Sede: Apartado 467 - Coselhas - Tel. 239 490 100 - Fax 239 490 198/9
3001-606 Coimbra
Filial: Apartado 4 - Rua de Aveiro, 50 - Tel. 231 949 261 - Fax 231 949 292
3050-003 Pamphos

breves

b

Centro de idosos com novas instalações

O Centro de Convívio de Idosos de Alqueirim, em Albergaria-a-Velha vai ter novas instalações. A valência a funcionar provisoriamente na Junta de Freguesia de Alqueirim será transferida para a sede da Associação de Solidariedade Social desta localidade. Para além de receber esta estrutura, o edifício da colectividade, inaugurado em meados de Setembro, vai receber ainda uma creche, um jardim infantil e um ATL.

IP5 em obras

O troço, do IP5, Albergaria/Borto encontra-se em obras de beneficiação, para reforço do pavimento e execução de infra-estruturas de telecomunicações. A empreitada deverá durar até Maio de 2003.

Reuniões de Câmara de Câmara à segunda-feira

As reuniões ordinárias do executivo municipal ilhavense passam a realizar-se, pelas 15h30, à primeira, terceira e quarta segunda-feira de cada mês. As sessões públicas realizam-se à primeira e terceira segunda-feira. A decisão vem no seguimento da deliberação da autarquia de Ilhavo, de 16 de Outubro deste ano.

Cemitério de Ilhavo muda de mãos

A gestão do cemitério de Ilhavo passou, no dia 1 de Novembro, para a alçada da Junta de Freguesia de São Salvador. A cédula da gerência desta entidade dá seguimento à assinatura de um protocolo, entre a Câmara Municipal de Ilhavo e a Junta.

Feira do Livro em Mourisca do Vouga

Entre os próximos dias 8 e 10 de Novembro, o Grupo Folclórico "Região do Vouga" vai promover uma Feira do Livro. A mostra de dois dias prevê a realização de cantigas ao desafio, animação popular, uma acção dos alunos da escola de música, um concerto da Banda Alvernense e um magusto de S. Martinho.

dia

30

Homem morre fulminado por um raio

Um relâmpago matou um homem, de 49 anos, que estava a trabalhar num telhado de uma casa, na Gafanha da Encarnação, em Ilhavo.

A vítima, um trabalhador da construção civil, estava a rebocar uma chaminé, quando um raio, da forte trovoadas que se fez sentir na região, o atingiu. O outro operário que o acompanhava foi projectado a uma distância de três metros, no entanto não sofreu qualquer ferimento.

Octogenária morre atropelada

Uma mulher de 80 anos morreu atropelada por um camião, em Vale de Ilhavo.

O acidente ocorreu a meio da manhã, na rua principal da localidade, perto do encontro com a Lavandreira.

PJ prende traficantes

Quatro indivíduos, entre os 20 e os 40 anos, foram detidos pela Polícia Judiciária de Aveiro, por suspeita de tráfico de droga. Da operação policial resultou a apreensão de cerca de seis mil doses de cocaína, 120 doses de heroína, duas armas, três carros e cerca de 15 mil euros em dinheiro.

Um dos detidos encontrava-se evadido do Estabelecimento Prisional de Coimbra, há vários meses, onde cumpria pena por homicídio. Os quatro detidos estão a aguardar julgamento no prisão.

dia

31

Despiste de autocarro

O motorista de um autocarro de passageiros ficou encarcerado no interior do veículo, após um despiste, perto de Trassós. O condutor sofreu fracturas ligeiras, tendo sido o único ferido. Os restantes ocupantes não sofreram

quaisquer lesões.

O acidente ocorreu perto das 9 horas, na Estrada Nacional 230, que liga Águeda a Aveiro. O autocarro, propriedade da empresa Caíma, fazia o serviço rodoviário em alternativa à linha ferroviária do Vouga.

1500 trabalhadores manifestaram-se em Aveiro

Cerca de mil e quinhentos trabalhadores de todo o Distrito de Aveiro manifestaram-se, na Avenida Lourenço Peixinho, na jornada de luta nacional contra o Pacote Laboral, proposto pelo actual governo. A alteração da legislação de trabalho, a defesa de um sistema de segurança social solidário e a reivindicação melhores salários foram os principais pontos de contestação.

dia

1

Reabilitação de ponte em Águeda

O executivo de Águeda vai investir perto de três milhões de euros, na reabilitação da ponte, de Ois da Ribeira, sobre o rio Águeda. A necessidade da obra surgiu após as conclusões obtidas numa peritagem encomendada, a uma empresa de especialidade, relativa ao estado de conservação da ponte.

A estrutura com cerca de 50 metros de comprimento e meio século de idade apresenta a base do pilar central em risco, problemas em algumas juntas e degradação das vedações laterais da travessia.

Durante o processo de reabilitação, a circulação na ponte vai estar condicionada a veículos até 3,5 toneladas. O início das obras está previsto para o próximo ano.

GNR recupera material de furtos

Os elementos do Núcleo de Investigação Criminal da GNR, de Cantanhede, recuperaram diverso material furtado de automóveis e estabelecimentos comerciais.

semana dia-a-dia

A investigação conduziu à apreensão de aparelhagens de som, televisores, máquinas fotográficas, telemóveis e auto-rádios, bebidas alcoólicas e peças de roupa. A maioria dos artigos furtados é relativo a uma vaga de assaltos, ocorrida no Verão passado, na Zona de Mira.

Durante a operação policial, os agentes efectuaram três buscas em residências particulares, tendo identificado dois suspeitos dos furtos. Os indivíduos do sexo masculino residem em Anadia, sendo um deles menor de idade.

dia

2

Homem ferido na linha do comboio

Um homem ficou ferido com uma fractura profunda no ombro, na sequência da passagem de um comboio na Linha do Norte, em Matadinhos, no concelho de Aveiro. A deslocação de ar provocada pelo locomotiva provocou lesões graves, no indivíduo de 26 anos, residente em Pardilhó, Estarreja.

A vítima seguiu com um colega junto à via férrea, quando foi apanhado de surpresa pela passagem do comboio. O ferido foi transportado para o Hospital Infante D. Pedro, de Aveiro, tendo sido submetido a uma intervenção cirúrgica no ombro.

Cão morde gravemente mulher

Uma mulher, de 49 anos, teve que ser operada devido a uma mordedura de um cão. O ataque do animal provocou várias lesões num dos braços, afectando os músculos do antebraço da vítima. O acidente ocorreu quando esta se intrometia numa luta de cães.

Ilhavo reforça serviço de apoio aos emigrantes

A Câmara Municipal de Ilhavo reforçou o papel do Gabinete de Apoio ao Emigrante, criado em Junho de 2000, com a assinatura de um acordo de cooperação, com a Direcção-Geral

dos Assuntos Consulares e Comunidades Portuguesas.

O executivo comprometeu-se a divulgar e a promover a existência da entidade, assim como das competências desta estrutura destinada a auxiliar os emigrantes. Outro dos pontos que a autarquia ilhavense vai assegurar é a formação profissional, o apoio técnico aos funcionários da autarquia e a disponibilização de toda a documentação que necessitem.

A cerimónia contou com a presença do secretário de Estado das Comunidades, José Cesário.

dia

3

À procura de novos clientes

Caivar novos clientes. Foi o principal objectivo da participação da Associação dos Amigos da Ria e do Moliço, num certame holandês, em Enkhuizen. A entidade procurou expor as técnicas da construção naval aveirense de forma a conseguir possíveis encomendas e a realização de consertos de embarcações tradicionais, nos estaleiros de Aveiro e da Murtosa, por parte de clientes estrangeiros. O convite da Confederação Europeia das Embarcações Tradicionais ocorreu também para a divulgação do distrito.

dia

4

Apanhado assaltante de jovens

Um indivíduo suspeito de ter assaltado, juntamente com outros elementos, um grupo de jovens em Oliveira foi detido pelas Brigadas Anticriminais da PSP. A polícia conseguiu recuperar os telemóveis que tinham sido furtados aos jovens, mas não a totalidade do dinheiro. Na posse do cadastreado, residente, em Aveiro, foram encontradas várias doses de heroína e ecstasy.

PSP actua na noite aveirense

A PSP de Aveiro aplicou cerca de 50 multas, durante uma operação de fiscalização de trânsito, desencadeada, na última sexta-feira, nas zonas da Praça do Peixe e Canal de São Roque. As participações levantadas pelos agentes incidiram sobre o estacionamento em locais proibidos, condução com excesso de álcool e acções de vandalismo na área.

Esta acção policial surge no contexto da inspeção existente naquela zona, sobretudo durante a noite, nomeadamente a destruição do património público e habitacional, o ruído produzido pelos noctívagos e os carros mal estacionados.

dia

5

Suspensão de reunião camarária

O socialista João Bernardo conseguiu suspender a reunião da Câmara Municipal de Ilhavo, ao declarar que não dispunha de documentação suficiente sobre os assuntos em discussão. Face ao pedido de impugnação, o presidente da autarquia, Ribau Esteves adiou a reunião. Em discussão estavam diversos pontos, nomeadamente o debate do orçamento, o saneamento e vários investimentos. A nova reunião ainda não tem data marcada.

Acidente em Oia provoca dois mortos

Uma colisão frontal, entre Mancoeiro e Oia, no Caminho de Oliveira do Bairro, resultou na morte de dois cidadãos lituanos. O acidente causou ainda ferimentos graves a quatro pessoas. Na origem do sinistro está uma ultrapassagem mal calculada. As vítimas foram transportadas para os Hospitais da Universidade de Coimbra e o Hospital Infante D. Pedro de Aveiro.

Aveiro

AIDA debate gestão do conhecimento

"Gestão do conhecimento e capital intelectual - o caminho para a competitividade" dá nome a um seminário organizado pela Associação Industrial do Distrito de Aveiro, que terá lugar hoje, durante toda a tarde, no salão nobre da Câmara Municipal de Ovar.

Este seminário surge pela mão do EuroInfo da AIDA em parceria com a Fundación Universidad Empresa de Múrcia (Espanha) e com a DANUBE -European Training

Research & Technology (Áustria), uma vez que está a participar num projecto de âmbito europeu intraduldo "Strategi".

Este projecto tem como principal objectivo a difusão, assessoria e implementação, nas empresas, de um sistema de gestão do conhecimento e capital intelectual.

A abertura dos trabalhos decorrerá pelas 14h15, com Valdemar Coutinho, presidente da AIDA a dar o pontapé de saída. Pelas 14h30, Ra-

món Sebatier Sánchez, director do Departamento de Organização de Empresas da Universidade de Múrcia abordará o tema "Porque é que a sua empresa deve aderir ao Strategi?".

Em seguida "A gestão do conhecimento como processo de mudança organizacional" é o painel que terá como interlocutora Helena Alves, coordenadora da Direcção de Informação do IAPMEI.

Depois de uma pausa para café, José Maria Pedro

desenvolverá o tema "Capital intelectual, uma fonte de valor não contabilizado".

Logo em seguida, com início marcado para as 16h15, Teixeira Carneiro, da direcção do ISCIA, fará uma alocução sobre "Os novos trabalhadores do conhecimento", a que se seguirá um debate.

O encerramento está agendado para as 18 horas com a intervenção do presidente da autarquia vareira, Armando França.

Refira-se que depois

deste seminário, o projecto vai englobar ainda formação e assessoria durante um ano, aos quadros de um grupo de 12 empresas do distrito de Aveiro, findo o qual será efectuada uma auditoria para avaliação dos resultados obtidos.

Paralelamente será criado um sítio na Internet para prestar toda a informação sobre o desenvolvimento do projecto para que as empresas envolvidas dios três países possam partilhar conhecimentos e experiências.

breves

b

Visionarium forma professores

O Centro de Ciência do Europarque, em Santa Maria da Feira, lançou para este ano lectivo um conjunto de oficinas de formação dirigidas aos professores do concelho. As acções promovidas pelo projecto "Escola Visionarium" têm como objectivo melhorar a qualidade científica do acompanhamento das vistas de estudo, efectuadas pelos docentes às salas do "Visionarium".

Orquestra promove concertos

A Orquestra Filarmónica das Beiras apresenta, no próximo fim-de-semana, dois espectáculos. No sábado irá actuar, pelas 21h30, em Coimbra, na Igreja de São José. Para o dia seguinte tem agendado um concerto, à mesma hora, no Cine Teatro da Ponte de São. Do programa fazem parte as interpretações das de Haydn, Stravinsky e Christopher Bohmann. A direcção musical está a cargo do maestro convidado Cristópher Bohman.

Lions de Aveiro lança revista



O Lions Clube de Aveiro lançou o primeiro número da revista do clube, que se destina a vários leitores mesmo que, não sendo Lions por filiação a Clubes Lions, o são efectivamente nas suas acções de bem-fazer do dia-a-dia, ao seu semelhante e à sua comunidade, sublinha Francisco Barbosa, presidente do Lions Clube de Aveiro.

Ao editar esta revista, o clube pretende que todos os sócios dos Clubes Lions (3143 sócios), as autarquias e as bibliotecas das localidades onde existam clubes recebam informação sobre a cidade de Aveiro.

Para breve está marcada a edição da revista em Dezembro de 2002 e Março de 2003.

O primeiro ano fica marcado com a XXXIV Convenção Nacional DMI115, a XIV Convenção do D115 Centro Norte e a XIV Convenção do D115 Centro Sul, que decorrerão em Aveiro a 25, 26 e 27 de Abril de 2003.

Caloiros recebidos em festa

A Associação Académica da Universidade de Aveiro (AAUAv), organiza mais uma vez a tradicional Semana de Recepção ao Caloiro.

Para assinalar este acontecimento, nada melhor que uma semana agitada em termos de actividades extra-curriculares.

Hoje é o dia do Baile do Caloiro, ponto de passagem obrigatório depois dos jantares de curso. A animação estará a cargo da banda Focus e do Dj David Jesus.

"Os Suspeitos do Costume" irão marcar a sua presença pela mão dos Mind da Gap amanhã, antecidos pelos Philharmonic Weed, banda lsboteva que funde reggae e funk e pelos Zong.

Para finalizar em beleza a Semana do Caloiro 2002, o rock alternativo tomará o palco amanhã dos Crux, Joem projecto oriundo de S. João da Madeira, dos Slamo, vencedores do Festival Termómetro Unplugged em 2000 e dos bascos Eskorzo, cuja nova passagem por solo nacional vai concretizar deixar marca. O final da noite estará entregue a um dos ícones da rdio nacional, Henrique Amaro.

Semana cheia de acontecimentos

A Semana do Caloiro teve início oficial no passado domingo com a Sereana, às 22h, na escadaria da CGD.

A 2ª feia foi dedicada às maratonas (volei, cinema e basquetebol) no Pavilhão Aristides Hall, enquanto que na terça-feira teve lugar a II Corrida do Caloiro, o Torneio de Suica e o Magistro do Caloiro.

A quarta-feira foi dedicada à música, com a actuação dos três tunas da academia aveirense (Magna Tuna Cartola, Tuna Universitária e Tuna Feminina), todas das prestigiadas e vitais vezes premiadas a nível nacional e da figura "sui generis" dos media portugueses transformado em Dj que é Fernando Ahim, que mais uma vez marca a sua presença nesta cidade.

folotegenda



Centenas de trabalhadores desfilaram pela Avenida Dr. Lourenço Peixinho, em contestação contra o pacote laboral proposto pelo Governo, numa acção promovida pela CGTP - União dos Sindicatos.

Dos objectivos da manifestação, cujo ponto alto decorreu na concentração junto à Praça Joaquim Melo Freitas, faziam parte o pacote laboral, a luta por melhores salários e em defesa de uma Segurança Social Pública. No final da concentração saiu a decisão de realizar uma outra manifestação de trabalhadores já no próximo dia

30 de Novembro.

Fátima Teixeira
INSTITUTO DE BELEZA

CABINETE DE ESTÉTICA
Tratamentos Revitalase
Corpo e Rosto
Manicure
Pedicure
Depilações

CABELEIREIROS
Serviços Profissionais

234 306 735

Travessa da Fonte de Cima
Olho d'Água - Espinho
3800-237 AVEIRO

Abertura marcações
Segunda a Sábado das 9.00h às 19.00h
Sem encerramento

registo

r

O que aconteceu

Os Serviços Municipalizados de Aveiro, no âmbito do Plano Plurianual de Investimentos de 2002, iniciaram os trabalhos para a instalação de infra-estruturas de esgotos domésticos nas freguesias de Eiroil e Requeixo. Os serviços camarários recomendaram que os municípios tomassem as medidas preventivas adequadas.

A Câmara de Aveiro é a seguir à do Porto, a autarquia com maior volume de dívidas, de acordo com um estudo que abrangeu nove distritos e foi realizado pela Associação Nacional dos Empreiteiros de Obras Públicas. Nas primeiras posições, no que diz respeito aos montantes dos débitos, estão a autarquia do Porto, com a quantia de 17,2 milhões de euros, seguida da aveirense, com 15,6 milhões e a de Braga, com 14,7 milhões de euros.

O que vai acontecer

No próximo dia 10, partem para a Eurodisney, 20 crianças do Centro de Emergência Infantil de Aveiro. A partida está marcada para as 16 horas.



A Casa Municipal da Juventude vai alterar o seu horário de funcionamento já a partir do próximo sábado. Assim, este espaço da autarquia aveirense vai estar aberto das 10 às 13 horas e das 14 às 18 horas.

O executivo camarário reúne hoje. O início da sessão, que está aberta à participação do público, está marcada para as 14h30, no salão nobre dos Paços do Concelho.

Os Serviços Municipalizados de Aveiro vão interromper, no próximo sábado, das 9 às 18 horas, a rua Mário Sacramento, na freguesia da Glória, para procederem à execução dos ramais domiciliários de esgotos domésticos.

A Estrada Municipal 583-3, em Tabocira, na freguesia de Esgueira, vai estar encerrada ao trânsito, no próximo sábado, das 9 às 18 horas, para se procederem à execução dos ramais domiciliários de esgotos domésticos.

O núcleo de arte de S. Bernardo tem abertas as inscrições para os cursos de arraiolos, arte aplicada, pintura, artes decorativas, pintura em porcelana, pintura em seda, fotografia, corte e costura, bordados, macramé, téis dimensões e falso esmalte e encaustica. Os interessados podem inscrever-se na sede da Junta de Freguesia de S. Bernardo, às quartas, quintas e sextas-feiras.

A divisão da Juventude da Câmara Municipal de Aveiro leva a cabo o "Atelier Azul" (Expressão Plástica) todas as quartas-feiras. Ontem decorreu o atelier Barro I, no próximo dia 13 decorrerá o atelier Barro II, seguindo-se o atelier Pasta de Papel I e o II decorrerá no dia 27.



vida Municipal

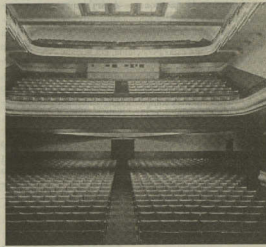
Teatro Aveirense
em obras

As obras do Teatro Aveirense já começaram. A empreitada esteve parada durante vários meses, devido à falência da empresa que venceu o concurso público para a realização dos trabalhos na sala de espectáculos.

A autarquia viu-se obrigada a realizar um novo concurso público. A empresa FDO, de Braga, foi a seleccionada para concluir as obras do teatro, que estão orçadas em 3,4 milhões de euros.

Refira-se que os trabalhos começaram em 2000 e deveriam estar concluídos no início deste ano. As melhores previsões apontam a conclusão da empreitada para daqui a meio ano, ou seja, cerca de um ano depois do inicialmente previsto.

Recorde-se que o Teatro Aveirense foi inaugurado em 1949, com a revista "Esquímio Fresquillo" e a escritura de venda da autarquia foi assinada em 1998.



Autarquias ressentem-se de falta de verbas

O gestor do Programa Operacional da Região Centro, Vasco Ribeiro, admitiu que as autarquias estão com problemas financeiros devido à paragem do envio de verbas europeias.

O responsável afirmou que «houve algum estranhamento», uma vez que os «fluxos financeiros param», à margem de uma reunião com os presidentes das doze câmaras do Baixo Vouga, onde foi feito o balanço da aplicação de fundos comunitários. Vasco Ribeiro salientou que vai ser pedido ao Ministério das Finanças para que não pare no envio de verbas comu-

nitárias, acreditando que o problema deverá ser ultrapassado até ao final do ano.

O presidente da autarquia aveirense, Alberto Souto, que foi um dos participantes na iniciativa, já tinha alertado para o facto de o pagamento de comparticipações comunitárias estar a ser tardio, o que está a provocar alguns problemas em algumas autarquias.

O Programa Operacional da Região Centro decorre até 2006 e está dotado com 2.700 milhões de euros, podendo vir a ter ainda um reforço de verbas da União Europeia.

Música por uma causa leva 20 crianças à Eurodisney

Vinte crianças do Centro de Acolhimento de Emergência Infantil de Aveiro vão realizar o seu sonho de irem à Eurodisney. A viagem a realizar no próximo domingo, dia 10 de Novembro foi possível devido aos donativos conseguidos com a iniciativa "Música em Aveiro - A Música por uma causa".

O projecto de solidariedade resultou de uma organização conjunta da Divisão de Juventude e de Acção Cultural e da Associação Regresso à Terra, contando também com a participação de Zé Pedro, dos Xutos e Pontapés.

De 26 de Setembro a 12 de Outubro foram organizadas várias iniciativas musicais, que passaram pelos palcos da cidade, entre os quais o Instituto Português da Juventude, a Casa da Juventude, Centro de Congressos, pavilhão das Feiras, Riacaçal, Autocarro Bar, estação da Luz, 8.º Oeste.

Além da programação de fundos concorreu-se sensibilizar as pessoas para a importância de participarem em causas de carácter social, resultando que «ajudar está ao alcance de todos». Esta actividade procurou ainda fazer uma promoção cultural a par da criação de novos públicos.

Ateliers, workshop's, clínicas, seminários, conversas, Djs e concertos foram algumas dos eventos apresentados no âmbito desta causa.

Além da programação de fundos concorreu-se sensibilizar as pessoas para a importância de participarem em causas de carácter social, resultando que «ajudar está ao alcance de todos». Esta actividade procurou ainda fazer uma promoção cultural a par da criação de novos públicos.

No total o programa abrangeu 17 actividades de entrada gratuita e apenas quatro com bilhete pago. Do balanço efectuado pela autarquia aveirense e a Associação Regresso à Terra, os organizadores calculam que assistiram aos espectáculos 3120 pessoas, tendo sido vendidos 2473 bilhetes.

Para a realização da semana musical foram convidados 7 grupos e 5 Djs. No projecto participaram ainda 14 instituições e a Rádio Antena 3, que transmitiu em directo o programa "Manhãs da 3".

Aveiro

PSP controla Bairro da Beira Mar

A PSP deteve, na última semana, na sua zona de acção, 16 pessoas, identificou oito, apreendeu 155 doses de haxixe e oito comprimidos de ecstasy, tendo ainda recuperado oito viaturas.

A PSP efectuou uma operação de fiscalização na Praça do Peixe e Canal de S. Roque.

A acção policial decorreu entre as 2 e as 7 horas da manhã, tendo sido controlados cerca de 100 viaturas, levantadas cerca de 50 participações de trânsito, entre autuações de condução sob o efeito do álcool e estacionamento irregular, obstruindo a via, entre outros.

Para além disso foram ainda identificados diversos indivíduos por suspeita de prática de diversos ilícitos e fiscalizados vários estabelecimentos comerciais.

A PSP informa, em comunicado, que este tipo de acções vão continuar a ocorrer naquela zona, tendo em conta o barulho e situações de alteração da ordem que por vezes se verificam durante a noite, o que tem provocado algumas reclamações dos residentes.

No decorrer de uma outra acção policial, que tendia à localização de um grupo de indivíduos que algum tempo antes teriam alegadamente praticado um roubo por estêdio em Oliveira, a área de intervenção da GNR, a PSP deteve um militar de 20, por posse de 110 doses de haxixe e oito comprimidos de ecstasy.

Em S. João da Madeira foram identificados dois menores, de 7 e 10 anos, por estarem a danificar um veículo automóvel.

Aveiro



Alcoolismo debatido na prisão

O Centro de Alcolóxicos Recuperados do Distrito de Aveiro desenvolveu uma acção de sensibilização subordinada ao tema do alcoolismo, no Estabelecimento Prisional de Aveiro.

Na plateia estavam cerca de 30 reclusos. No entanto, ao que adiantou ao "Campeão das Províncias" Orlando Carvalho, adjunto do director daquela prisão, dos 150 reclusos apenas 10 por cento sofrem desta patologia.

Convidados para a sessão de sensibilização foram convidados o director do Centro Regional de Alcolologia de Coimbra, Alves Pinto, e o testemunho pessoal de Mário Soares, presidente do Centro de Alcolóxicos Recuperados do Distrito de Aveiro.

Alves Pinto conseguiu captar a atenção de toda a assistência para as

questões ligadas ao conhecimento desta doença. Trouxe estatísticas e estudos feitos em várias comunidades do mundo para explicar a existência do alcoolismo, porque «nenhum de nós tem consciência do risco que corre quando consome bebidas alcolólicas».

Assim, Alves Pinto afirmou que, segundo dados relativos a 2000, o mundo consumiu 4,1 litros de álcool puro por ano e que só Portugal consumiu 10,8, ocupando o segundo lugar no mundo em consumo de álcool, sendo que ocupou a primeira posição mundial, nos últimos 20 anos, por cinco vezes.

«As mulheres estão a consumir cada vez mais, referiu o palestrante, que considera preocupante este dado, uma vez que 90 por cento das famílias portuguesas sofre, em algum momento, «al-

guns problemas derivados do álcool».

Mário Soares, presidente do Centro de Alcolóxicos Recuperados do Distrito de Aveiro, apresentou o seu testemunho, afirmando que começou a beber quando tinha apenas 19 anos, quando foi para o Ultramar. «Sem me aperceber comecei a ser bastante violento, tornei-me um alcolóico e não destruí a minha família porque a minha esposa aguentou», desabafou aos reclusos o responsável.

Este homem despiu-se de preconceitos, que até afirma não ter,

para dar a conhecer a face de um alcolóico recuperado que viu pela mão do Centro de Alcolologia a salvação dos seus problemas.

«A nossa força de vontade e o contacto com os outros que passaram pelo mesmo é muito importante para ultrapassar o problema», afirmou.

Esta acção, que pretende ser a primeira de muitas, conseguiu atingir os objectivos, já que muitos dos reclusos presentes demonstraram o seu interesse em fazer uma primeira consulta no centro de Alcolologia para combater a doença.

No Forum Aveiro Primeira loja Il Caffè di Roma

O espaço Il Caffè Di Roma, notabilizado pelas suas variadíssimas qualidades de café, está já aberto ao público no Forum Aveiro.

Trata-se da primeira loja na cidade onde se pode encontrar, além das conhecidas qualidades de café e suas especialidades, cafés de origem 100% arábicos, mais de 20 variedades de chás, as célebres focaccias (sandes que constituem uma verdadeira especialidade de Florença) e os mais variados gelados italianos. Tudo isto num ambiente musical composto pelos clássicos italianos, que nos remete para a Florença do século XIX.

O novo espaço situa-se na Praça da Restauração do Forum Aveiro e constitui mais um motivo de atracção e lazer proporcionado por este Centro Comercial que, desde a sua abertura há quatro anos, proporciona aos seus visitantes o que de melhor existe no plano da oferta comercial.

Paisagismo

Sebes



Hernâni Madalã *

As sebes vegetais são elementos de grande utilidade nos jardins, quer sejam baixas, até 50 cm, quer altas, de 50 cm a vários metros.

Vantagens - Além de purificarem o ar servindo como autênticos filtros à poluição quer urbana quer industrial, servem também de pano de fundo verde para um jardim realçando-lhe a beleza e enaltecendo-o e evitando que os ventos sejam tão fortes no jardim protegendo assim a vegetação ali instalada, servem também para criar alguma privacidade, e evitar as miríadas insetos, ainda mais se o jardim tiver piscina.

Escolha da sebe - As sebes podem ser rasteiras e servirem para delimitar canteiros, florais, e elementos menos ênfaticos que se queiram disfarçar, como caixas de saneamento, etc.

Recomendo espécies de folha persistente como euonymus, buxos, escalónias, e aromáticas como alecrim alfazema e a santolina.

As sebes altas usam-se principalmente em grandes áreas verdes para embelezar o jardim e proteger o jardim das fortes rajadas de vento. Recomendo espécies de folha perena, como Thuja plicata e Cupressocyparis leylandii.

Plantagens - Em plantas envasadas a plantação pode ser feita em qualquer altura do ano, bastando para isso abrir uma cova e colocar no fundo dela a três punhadinhos de fertilizante orgânico do qual recomendo estrume de cavalo bem composto, e colocar uma camadinha de terra de 5 cm, para que as raízes não estejam em contacto directo com o fertilizante. Regar abundantemente no primeiro ano, para que a planta se instale convenientemente.

Os compassos de plantação ou distâncias entre plantas devem ser de 20 a 30 cm para sebes baixas e de 80 a 100 cm para altas.

Se não houver sistema de rega montado no jardim é sempre recomendável montar um sistema de rega de gotejamento.

Manutenção - A frequência dos cortes está muito dependente do tipo de solo, do vigor da planta e da fertilização. Sendo sempre necessário pelo menos um corte por ano, na maioria dos casos dois e excepcionalmente três cortes.

Opinão - Se pretende plantar uma sebe no seu jardim, pondere antes a sua eleição, pois há muitas plantas que se usam para sebe e não possuem características para tal, perdendo a folhagem ao longo dos anos e ficando só com madeira dando um aspecto feio ao conjunto. Aconselhe-se com especialistas para obter o resultado desejado.

Grupo Poético convida à poesia

O Grupo Poético de Aveiro deu o pontapé de saída, ontem, na Biblioteca Municipal de Aveiro, ao Curso de Iniciação à Leitura de Poesia, que decorrerá durante todo o mês naquele espaço cultural.

O curso será completamente aberto, livre e gratuito e as inscrições poderão ser feitas na própria Biblioteca Municipal de Aveiro ou directamente para o Grupo Poético, através do email gpo@aciou.pt.

Esta acção terá como formadores António Manuel Ferreira, o maestro António Pinho, o encenador José Júlio

Fino e José Jerónimo Ferreira, um membro da direcção do Grupo Poético de Aveiro.

«Venha dizer poesia connosco» dá nome à iniciativa que continuará amanhã, pelas 21h30 com um treino de voz, conduzido por Artur Fino.



SAPATARIAS 995

LOJA 1 - Rua Principal - Tel. 234 797 650 - Praça da Vagueira - VAGOS
LOJA 2 - Av. João Cortes Real, Nº 144B - Tel. 234 980 028 - BARRA
LOJA 3 - Av. Arrais Baptista Cara - Ed. Mira Azul - Tel. 231 472 729 - PRAIA DE MIRA
LOJA 4 - Avenida Mário Sacramento, nº 126/128 Aveiro (junto ao Jumbo)

LitoralJardim

COMÉRCIO DE JARDINAGEM E REGA, LDA.



PAISAGISMO;
CONSTRUÇÃO E MANUTENÇÃO
DE ESPAÇOS VERDES,
PLANTAS, FLORES E SEMENTES;
MAQUINAS E UTENSÍLIOS;
ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Sede: AVEIRO - Telefone e Fax: 234 343 852
Estrada Nacional, 109 - Verdemilho 3810 AVEIRO

Santa Maria da Feira

**"Tesouros tecnológicos"
vão ser mostrados
no Europarque**

O Visionarium - Centro de Ciência do Europarque, em Santa Maria da Feira, vai apresentar a partir do dia 22 a exposição "Eureka Treasures", uma mostra de projectos tecnológicos desenvolvidos em cooperação por empresas europeias.

Uma bicicleta de montanha da era espacial, sistemas inteligentes de navegação automóvel e efeitos especiais em cinema são três exemplos dos 12 projectos tecnológicos que estarão em exibição no Visionarium até 19 de Janeiro de 2003.

Inserida no âmbito da iniciativa EUREKA, rede concebida em 1985 para auxiliar as indústrias da Europa que se encontram mais vocacionadas para a tecnologia, a mostra esteve patente na Expo-2000, em Hannover.

A exposição "consagra exemplares em que o desafio tecnológico, no seu permanente devir, constitui a tônica para um aperfeiçoamento e adaptabilidade que vai para além da simples funcionalidade dos objectos e da resposta às necessidades dos utilizadores/clientes", refere um comunicado do Visionarium.

Alguns dos 12 expositores permitem a interacção com o visitante.

**GAE distingue empresas
e empresários**

Pelo sexto ano consecutivo, o Gabinete de Apoio ao Emprego (GAE) da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira vai distinguir empresas e empresários de sucesso, bem como o jovem empresário de sucesso do concelho da Feira. As distinções serão atribuídas no dia 30 de Novembro, mas as candidaturas terão de ser apresentadas até amanhã.

Destinado a todas as empresas e empresários do concelho com contabilidade organizada, o concurso pretende identificar empresas e empresários de sucesso do concelho de Santa Maria da Feira.

Os candidatos ao concurso "Empresas e Empresários de Sucesso" terão de entregar documentação relativa a 1999/2000/2001, designadamente: modelo 22 e anexo A da declaração anual ou balanço/demonstração de resultados e anexo ao balanço/demonstração de resultados, bem como o modelo 3 do IRS e anexo C.

Quanto à distinção "Jovem Empresário de Sucesso", para além da documentação já referida, os candidatos deverão apresentar fotocópia do B.I. e dos estatutos da empresa.

As candidaturas para o concurso "Empresas e empresários de sucesso e jovem empresário de sucesso, 2002" terão de ser entregues até amanhã, no Gabinete de Ciências Empresariais - Isovuga, 4520 Santa Maria da Feira.

A cerimónia de entrega das distinções está marcada para as 15 horas do próximo dia 30, no auditório do Isovuga.



A escola do Farinheiro, em Fornos, Feira, recebeu obras de remodelação que a deixaram como nova

**Escola do Farinheiro recebeu
profundas obras de remodelação**

A Câmara Municipal de Santa Maria da Feira efectuou um conjunto de obras de remodelação e beneficiação da Escola do 1.º Ciclo do Ensino Básico do Farinheiro, na freguesia de Fornos, proporcionando melhores condições de trabalho à comunidade

educativa.

De entre as obras que decorreram naquela escola, com cerca de 60 alunos, destacam-se a pintura de todo o edifício escolar e muros, a construção de novos acessos pedonais, de um novo coberto no recreio e de novos pavimentos

interiores, bem como a remodelação integral de dois halls de entrada, novos sanitários e nova arcação.

Também as salas de actividades foram beneficiadas com novo mobiliário, ergonomicamente adaptado às idades das crianças.

Para Conceição Ferreira, vereadora do pe-louro da Educação da autarquia de Santa Maria da Feira, "trata-se de responder à degradação do edifício, dotando-o com novas condições para o ensino e aprendizagem dos alunos deste lugar".

**Centenas de seniores em convívio, com aula de ginástica
Alegria e movimento na festa dos idosos**

Cerca de 500 idosos do concelho de Santa Maria da Feira, que integram o programa "Movimento e Bem-Estar", juntaram-se numa festa/convívio, no Centro Luso-Venezolano, durante a qual mostraram que é possível envelhecer de forma saudável.

A energia dos grupos de dança convidados a participar contagiou os "avós" de tal forma que, imediatamente, se juntaram aos animadores e mostraram que ainda estão em forma.

O encontro serviu ainda para a assinatura de protocolos de colaboração entre a Câmara Municipal e as vinte e uma IPSS's de Santa Maria da Feira envolvidas no programa, com o objectivo de dar continuidade ao "Movimento e Bem-Estar".

Câmara apoia programa

De acordo com o protocolo assinado, cabe à Câmara Municipal garantir a presença de um professor de educação física qualificado para apoio às actividades físicas para a população sénior, durante o período de uma hora semanal. A autarquia fica ainda responsável pelo fornecimento, no início do programa, de material específico e fundamental para as actividades físicas a desenvolver.

Por sua vez, as IPSS's disponibilizam um espaço compatível à prática das actividades físicas e garantem o pessoal técnico auxiliar para o bom desempenho e segurança dos participantes.

As instituições particulares de solidariedade social são também responsáveis pela conservação e manutenção do material desportivo e pelo estabelecimento de contactos entre o médico da instituição e o professor responsável pela actividade, de modo a que a saúde dos utentes seja sempre acutelada.

O protocolo estabelece ainda que cada IPSS organize, ao longo do ano lectivo, uma actividade no âmbito da promoção da saúde para a população sénior, assim como participar em actividades dinamizadas por outras instituições e que possibilite a participação, no programa, da população de cada uma das freguesias envolvidas, divulgando o programa em conjunto com a autarquia.

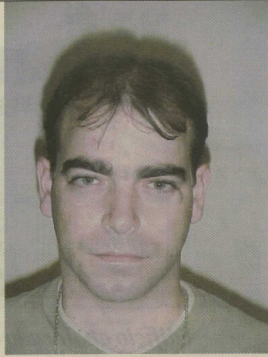
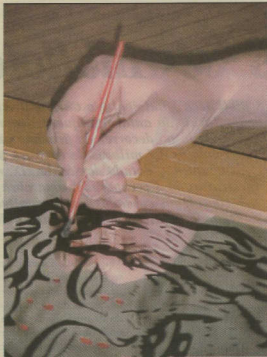
"Movimento e Bem-Estar"

Destinado a maiores de 60 anos, residentes no concelho de Santa Maria da Feira, o Programa "Movimento e Bem-Estar" tem como objectivos principais promover a prática do exercício físico, associado a um estilo de vida mais activo, e contribuir para a melhoria da saúde, autonomia e qualidade de vida dos participantes, bem como fomentar a participação social e comunitária.

O "Movimento e Bem-Estar" decorre semanalmente, de Outubro a Julho, em diversas Instituições Particulares de Solidariedade Social do concelho.

PRECISA-SE**URGENTE****Desenhador Gráfico
para a zona de Mira****Contacto: 937 257 266**

artes & ofícios



Gravar e pintar imagens em espelhos é um processo que envolve várias fases, desde a raspagem, ao entalhe passando pela fixação da pintura.

Artesão ilhavense pinta espelhos

A arte da pintura em vidro

O vidro é um material líquido com características de sólido. Apesar de ser extremamente frágil, é possível, como acontece no caso dos espelhos, imprimir-lhe imagens. A pintura é feita por dentro, na parte detrás da superfície polida. Por isso «não se corre o risco da tinta sair. Só partindo é que pode danificar-se», explicou ao «Campeão das Províncias» Francisco Vieira.

Anabela Carvalho

A pintura sobre estas superfícies polidas é um processo bastante delicado, «tem que se ter muito cuidado para não as danificar. Uma falha e fica tudo estragado», conta o artesão. O trabalho é todo feito manualmente e por várias etapas, sendo necessário aplicar diversos materiais.

«Primeiro tem que se preparar o espelho para receber o desenho. Como a pintura é feita no verso, começa-se por retirar as duas camadas de tinta que protegem essa superfície. Tem que ser tudo raspado. Depois é aplicado um químico para tirar o espelhado», descreve Francisco Vieira.

De acordo com o artesão, de apenas 27 anos, a estampagem da imagem pretendida obtém-se através da transposição da figura pretendida para papel vegetal. Seguidamente utiliza-se um papel químico para passar o motivo para a superfície de forma a que possa ser decalcado. O original é assim colocado com a face para o espelho de modo a que, por pressão, a figura seja impressa.

A partir daí, o esboço

em relevo realizado sobre a parte traseira do espelho é gravado, através de um objecto pontiagudo que marca o desenho. As linhas são conseguidas através da pressão com o instrumento cortante. Depois de traçar o motivo pretendido é de novo aplicado um ácido, que tem de se deixar secar.

A fase seguinte é a da pintura no espelho processo que finaliza com a aplicação de uma camada protectora para a fixar.

As cores utilizadas neste tipo de quadros são geralmente o preto, o vermelho e o azul. «Tem que ser cores escuras para que a figura se consiga destacar do fundo do espelho e estas são as que se distinguem melhor do espelhado», diz Francisco Vieira, que geralmente usa tinta normal ou celulososa para pintar os motivos no vidro.

Pintura em vidro requer material específico

Os melhores pincéis para este tipo de trabalho são os de ponta fina, «do género das pinturas a guache. Como os traços são fininhos, estes são os mais indicados». A es-

colha do desenho e a ampliação deste para papel vegetal «depende do tamanho desejado e do resultado final que se pretende», afirma Francisco Vieira.

Por outro lado, quanto maior for o número de pormenores que o modelo escolhido possa possuir «mais difícil se torna o trabalho, porque tanto a pintura como a gravação das sombras, isto é, as partes pintadas a escuro, são mais numerosas». Entre as diversas fases, desde a criação do desenho, até à pintura e respectiva scagem na superfície anterior do espelho «passam-se várias horas de trabalho», refere Francisco Vieira.

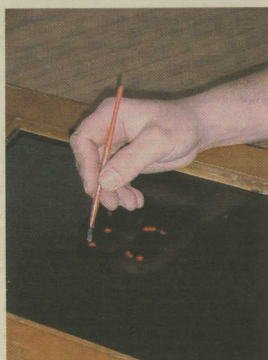
Segundo o artesão, só a passar o desenho para o espelho e ampliá-lo, pode demorar um dia inteiro. «Quando se utiliza mais de uma cor tem que se esperar que as diferentes tonalidades sequem antes de aplicar a seguinte», o que aumenta a duração do processo. Já lhe aconteceu entusiasmar-se muito com um trabalho em particular e ficar toda a noite a trabalhar nele. Conta que é algo que depende sempre do tempo livre.

Paixão pelo desenho

Francisco Vieira descobriu a vocação há cerca de 7 anos. A aprendizagem da arte de pintar em vidro começou quase por acaso. Enquanto cumpria o serviço militar conheceu uma pessoa que realizava pinturas sobre espelhos. Decidiu experimentar e como gostou tem dedicado, desde então, os seus tempos livres à actividade.

Ao longo dos anos tem vindo a aperfeiçoar as suas técnicas e a alargar o número de trabalhos, retratando sobretudo temas religiosos, paisagens, animais e desenhos animados, estes últimos, geralmente a pedido dos seus sobrinhos. O envolvimento pelo ofício tem vindo a crescer cada vez mais, contudo, para si continua a ser apenas uma actividade secundária.

O artesão, de 27 anos, nunca pensou comercializar as suas pinturas. As que faz são para oferta a amigos e à família. Apesar da paixão pelo desenho ser algo que o acompanha desde a infância, acabou por não seguir a área. O seu sonho era outro. Sempre gostou muito de cozinhar e da vida no mar, por isso é cozinheiro num bar.



terço



Edifício apalaçado dá lugar a biblioteca

A Biblioteca Municipal de Estarreja está disposta numa área de intervenção com cerca de 1700 metros quadrados, dos quais 250 metros quadrados são ocupados com a implantação de uma construção. Esta estrutura pública surge num edifício apalaçado dos finais do século XIX, com uma zona elevada de 600 metros quadrados distribuídos por piso 0, 1.º e 2.º andares.

Devido à dificuldade de compatibilização que existiam na fase de projecto, os técnicos da antaquia seleccionaram o problema, sugerindo a demolição do meio da edificação existente, tendo em conta, ao mesmo tempo, a necessidade de preservar a memória de diversos espaços e pavimentos e algumas carpenterias interiores, tal como pode ler-se na memória descritiva do projecto.

Entretanto o edifício, que vai receber uma biblioteca de tipo BM2, apresenta em três dos seus alçados, cantarias e diversos elementos pétreos, firmemente trabalhados, para além de carpenterias com apontamento de talha em madeira nobre, pontilhas com tinta branca e peças de ferro forjado de assinalável relevo, não lhe tendo sido feitas alterações ou sua alteração.

O alçado sul ou posterior é caracterizado por uma composição arquitectónica vulgar, sendo por isso mais simples e pomposos pela sua composição de traços, a sua qualidade está muito distante dos restantes.

Na proposta de arquitectura, opõe-se pelo momento superior de todos os alçados, à excepção do posterior. Este, cuja demolição não está prevista, permanecerá do todo, o seu plano necessário a pedra desolidado por uma fachada de vidro a uma intervenção entre o novo e o antigo, mantendo intacta a relação alométrica com o existente e permitindo a cobertura desvolvente de da mesma forma, é descrito no projecto.

É neste local, que vai ocorrer as escadas de emergência, o espaço do elevador, bem como todo um conjunto de cores técnicas e de ventilação.

Os projectos tiveram também em conta a melhor forma de atingir os valores limitativos necessariamente recomendáveis para cada espaço, utilizando para isso a iluminação natural, a optimização do depósito de conservação, uma vez que a luz natural não é recomendável.

A acumulação da importância da própria estrutura principal do palacete, que é reconhecida pela proposta da obra, que vai manter a estrutura e alicatamento do todo o edifício.

Tres pisos de cultura

O edifício da biblioteca desenvolve-se em três pisos, mais sabe, em que dois volumes se destacam pela diferença alométrica.

No piso 0 está situada o chão, com entrada pelo lado da edificação, tal como volume superior, organizado e remete todos os eixos expostos no programa de demolição da infiltração pública, lê-se ainda na memória descritiva do projecto.

Fraço espaço foram estruturados de modo a permitir um fácil acesso e também uma relação visual e necessária com o exterior projectado.

Por isso, neste piso serão colocados os serviços necessários para o público como sejam o balcão de atendimento, os pontos de informação e informação a zona de estudo, as instalações sanitárias públicas, as entradas para os dois salões de leitura e os eixos aos restantes pisos e jardins.

O elevador foi dimensionado para deficientes, que, entre outras utilidades, servirá para melhorar a circulação de livros na biblioteca, uma vez que vai ter acesso condicionado à zona onde foram localizados o depósito de livros. Este espaço ficará localizado na cave, para permitir a fácil acesso de cargas e descargas, e será servido por um sistema de manutenção.

As salas de leitura, situadas no piso 0, destinam-se a um jardim, o qual vai permitir, segundo o projecto, estabelecer uma correspondência entre o grau de interioridade da sala, necessária aos leitores, e da transparência oferecida pela relação com o exterior, tendo à água como elemento transmissor reflector da simetria projectada e exterior.

A secção de adultos ficará localizada na zona do primeiro, onde se destaca o total centramento e onde os leitores podem usufruir das melhores condições no mesmo tempo que lhes é permitido desfrutar de alguma modernidade, com a vista, através de uma demarcação transparente, para o jardim.

A secção infantil ficará toda localizada na zona da nova construção. À sala de cinema, com um programa anexo, foi prevista a possibilidade de dar um espaço específico e diferente para a "pequenetude".

No primeiro piso estão localizadas a sala polivalente e a sala de leitura, onde se criou espaço directo para o exterior principal, após reformulação, que se desenvolve entre o piso 0 e a acabando no chão para acesso à sala polivalente.

A compatimentação do piso 2.º, ainda de acordo com a memória descritiva do projecto, o resultado do melhor aproveitamento do espaço visual da cobertura em três níveis, tendo à sala localizados os galerias gerais e do bibliotecário, a sala de reuniões e pessoal e a zona técnica, e um pequeno terrado como aproveitamento do espaço exterior.

A distribuição funcional dos vários pisos implica que se percebam interesses sejam autónomos entre público e não público.

A entrada de serviço está situada ao fundo da estrutura feita através pelas colunas do palacete, e servida por escadas de emergência que percorrem todo o edifício e está directamente relacionada com o elevador.

Refiro-se que foram tomadas decisões alternativas para as salas técnicas como acesso para directo à escada de emergência. As ligações interiores são feitas por corredores largos, por forma a permitir a fácil movimentação dos carrinhos dos livros.

Biblioteca e Teatro só em 2003

A Biblioteca Municipal e o Cine Teatro de Estarreja são duas obras culturais da antaquia que deverão estar concluídas e inauguradas já no decorrer do próximo ano e cujo investimento total rondará os 4,7 milhões de euros. A primeira nasce num edifício apalaçado datado do Século XIX, que teve que ser totalmente reestruturado e recuperado, uma obra de envergadura que implicou alguns cuidados tanto arquitectónicos como funcionais. O segundo implicou o melhoramento de um edifício já existente e que estava degradado.

Ana Sofia Pinheiro

Município de Estarreja é, segundo José Cláudio Vital, "um edifício moderno, apesar de ser resultado de uma adaptação de um outro edifício. Um factor decisivo na opção da obra, mas que não implicou quaisquer problemas de adaptação do local e a solução geral encontrada é a do contexto onde se encontra o espaço, como tanto sendo, e interessa a vários públicos.

Oustava vai mais longe e assegura que a obra estava-se sem espaço de forte impacto, com uma funcionalidade partilhada, inquestionável e participativa, sendo dividida, num serviço de grande qualidade.

Espaco funcional

A biblioteca não será, ao que defende o vereador da cultura da antaquia, este projecto "monocromático", com um espaço clássico de leitura. A função habitual das salas de le-

terço



O antigo edifício apalaçado que deu lugar à nova Biblioteca Municipal

itura forma das necessidades unicamente como espaço infanto-juvenil, e audioteca, o espaço de leitura de periódicos e o espaço informático estão, com toda a certeza, ponto de interesse para a população de todo o concelho.

O público alvo desta obra consistirá não só nos habitantes do concelho e ainda a todos os que, mesmo de fora, queriam beber neste forte projecto, um pouco de cultura, com uma dimensão local e global. É que para além da tradicional leitura, a biblioteca destaca temas como a música ou ainda a informática.

É de resto, uma estrutura de que se entusiasma já a directora da cultura da antaquia, José Cláudio Vital, "Quando chepinos à Câmara foi muito preocupação fundamental ter em atenção a dinâmica de

o, deviam, assim, ser primis, com os seus e centro acres de percursos, uma nova perspectiva de forma que a obra cumprisse o seu tempo de prazo ideal e pudessem estar ao serviço da comunidade o mais rapidamente possível.

A Biblioteca Municipal de Estarreja, enquanto decorriam as obras, começaram a funcionar nas velhas instalações da Casa da Cultura e o teatro Municipal repartiu-se entre espaços disponíveis em Avanca e Selen, mas a falta de um grande espaço para espectáculos fez

com a obra ficar a realizar das salas de leitura para Avanca e Póvil.



O novo cine-teatro vai ser inaugurado no segundo semestre de 2003

Jardim e lago embelezam biblioteca

A proposta de recuperação do palacete de finais do século XIX para a Biblioteca Municipal, que a antaquia estruturou levar a cabo engloba, para além do projecto de arquitectura, um espaço exterior.

Os técnicos afirmam que tiveram "um esforço por unificar o espaço exterior disponível, criando uma solução estruturada, que possibilite a ligação de diversos espaços, accentuando a acidentalidade lúdica e cultural.

Uma das prioridades veiculadas na proposta vai para a necessidade de transformar esta zona verde num local agradável e apelativo tendo em conta as múltiplas necessidades dos seus utentes.

O arranjo paisagístico contemplará uma área de fruição pela implantação dos edifícios projectos com um muro que define o lote Sul e uma faixa de passeio que serve de acesso ao Alçado Norte.

Na opção disponível entre os edifícios N.º 1 e N.º 2, o espaço, salienta-se a proposta de um lago de forma alongada, com elementos centralizados do pórtico construído para a unificação do sector Norte com o sector Sul.

A tal como uma espaço amplo, que articule elementos vegetais de diferentes estratos com relvados e pavimentos, dispostos de forma a proporcionar diferentes níveis de recreio.

A ponte do jardim nasce uma sebe de vegetação, que para além de marcar a área prevista a colação de um espaço refeito, ocupando-se no lado sul uma grande área de sombras, enquanto que a nascente, o jardim dispõe de um conjunto de palmiteiras.

Além do espaço exterior está prevista a criação de um pequeno anfiteatro informal, emoldurado por madeira, com um espaço de recreio.

O muro a nascente será de pedra seca e as materiais usados são compostos por reboco, armados de pedregal e madeira, bem como revestimento, através de cadafais e perfeitóis.

Cine Teatro com nova cara

O projecto de arquitectura do Cine Teatro de Estarreja teve, de acordo com a memória descritiva, o cuidado de "propor situações que não vão condicionar de forma significativa com a intervenção estrutural, mas vem revitalizar o nível funcional e arquitectural este novo "relevo" edilício."

As soluções existentes da estrutura da edificação houve pequenas alterações ao nível da sua morfologia, tendo-se proposto para além da simples recuperação, a utilização de novos materiais de revestimento, o que pode devolver uma "dignidade" à "requerida".

Novos techonologias

O projecto prevê ainda o uso de novas tecnologias de apoio ao cinema e ao teatro, o conforto, ambiente e operacionalidade necessários para a actualidade, que foram introduzidos através de um revestimento adequado polivalente e inerte no sentido da possibilidade da utilização de sistemas informáticos e digitais.

As soluções de engenharia, com a implantação da nova cobertura, deram origem a várias soluções, a utilização das existentes espaços de cobertura e outras de recuperação, bem como a recuperação de terrços existentes, "sabe-se desde logo que poderão surgir situações inesperadas, cujo resultado está a ser feita na fase de implementação."

terça



Edifício apalaçado dá lugar à biblioteca

A Biblioteca Municipal de Estarreja está despota numa área de intervenção com cerca de 1700 metros quadrados, dos quais 270 metros quadrados são ocupados com a implantação de uma construção. Esta estrutura pública surge numa edificação apalaçada dos finais do século XIX, que teve uma área de 600 metros quadrados distribuídos por oito e meio s. e sótãos.

Devido à dificuldade de identificação, que existiam na fase de projeto, os técnicos da autarquia seleccionaram o problema, sugerindo a demolição do miolo de edifício existente, tendo em conta, no entanto a necessidade de preservar a memória de diversa natureza e pavimentos e algumas carpintarias interiores, tal como pode ler-se na memória descritiva do projeto.

Entretanto o edifício, que vai receber uma biblioteca de tipo DMZ, apresenta em três dos seus alçados, cantantes e diversos elementos pernos, ferroses, trabalhados, para além de carpintarias com apontamento de talha em madeira nobre, pontadas com fitas brancas e peças de ferro forjadas de assinalar recorte, não tendo sido feitas alterações ao alçado.

O alçado Sul ao posterior é caracterizado por uma composição arquitectónica vulgar, sendo por isso matéria e pormenores pela sua condição de elementos, a sua qualidade está muito distante dos cantantes.

Na proposta de arquitectura, optou-se pelo manutenção integral de todos os alçados à excepção do posterior. São, pois, características desta proposta, a preservação do todo ou do seu plano superior e a pedra descolada por uma fachada de vidro a uma intercepção entre o sítio e o espaço, mostrando ainda um reflexo ideológico com o existente e permitindo à cobertura desenvolver-se da mesma forma, é descrito no projecto.

Em todo o caso, vai nascer as ocultas de emergência, o espaço de elevador, bem como todo o conjunto de cores técnicas e de vernizagem.

Os projectistas tiveram também em conta a melhor forma de atingir os valores luminosos necessariamente recomendados para cada espaço, utilizando para isso a iluminação natural, a importância do espaço de intervenção, uma vez que a luz natural não é recomendada. A acumulação da importância do espaço recria principalmente do palacete, que é reconhecida pela proposta de alças, que vai manter a estrutura e alinhamento de todo o edifício.

Tres pisos de cultura

O edifício da biblioteca desenvolve-se em três pisos, mas cave, em que dois volumes se destacam pelas diferenças alométricas.

No piso 0 está situado o sítio, com entrada pelo lado da sala de leitura, com acesso directo ao programa de utilização pública. No 1.º andar a memória descritiva do programa.

Este espaço foram estruturados de modo a permitir um fácil acesso e também uma relação viva e necessária com a realidade projectada.

De ser, neste piso serão colocados os serviços indispensáveis para o público como sejam o balcão de atendimento, uma zona de informação a zona de estudos, as instalações sanitárias públicas, as entradas para as duas salas de leitura e os acessos aos restantes pisos e jardins.

O elevador foi dimensionado para deficientes, que, entre outras utilidades, servirá para melhorar a circulação de livros na biblioteca, uma vez que vai ter acesso condicionado à cave, onde ficará localizada o depósito de livros. Este espaço ficará localizado na cave, para permitir a fácil acesso de cargas e descargas, e está revestido por uma sala de manuseamento.

As salas de leitura, situadas no piso 0, destinam-se a um jardim, o qual, que vai permitir, segundo o projecto, estabelecer uma correspondência entre o grau de interioridade das salas, necessárias aos leitores, e da tranquilidade oferecida pela relação com o exterior, tendo à água como elemento estruturante reflector da simetria projectada e existente.

A secção de adultos ficará localizada na zona de meio exterior, onde se destaca o centro cénico e onde os leitores poderão usufruir dum ambiente clássico ao mesmo tempo que lhes é permitido desfrutar de alguma modernidade, com a vista, através de uma demarcação transparente, para o jardim.

A secção infantil ficará toda localizada na zona da zona exterior. A sala de cinema, com um pequeno anfiteatro, foi proposta para dar um espaço específico e diferente para a "população".

No primeiro piso estão localizadas a sala polivalente e a sala de leitura, com acesso directo pelo exterior principal, agora reformado, que se desenvolve entre o piso 0 e 1, acabando no terraço ao acesso à sala polivalente.

A compatimentação do piso 2 foi, ainda de acordo com a memória descritiva do projecto, o resultado do melhor aproveitamento do espaço visual da cobertura e do biblioteca, a sala de reuniões e de palestras e a zona técnica, e um pequeno terraço como aproveitamento do espaço existente.

A distribuição funcional das várias pisos implica que os percursos internos sejam autónomos entre público e não público.

A entrada de serviço está situada ao fundo da estrutura fora dos pontos colímbios do palacete, e servida por ocultas de emergência que permitem todo o edifício a estar directamente relacionada com o elevador.

Reflicte-se, porém, durante o percurso alternativo para as salas projectadas, como acesso directo à oculta de emergência. As faixas internas são feitas por corrediças largas, por forma a permitir a fácil movimentação dos carrinhos dos livros.

terça

Biblioteca e Teatro só em 2003

A Biblioteca Municipal e o Cine Teatro de Estarreja são duas aposturas culturais da autarquia que deverão estar concluídas e inauguradas já no decorrer do próximo ano, e cujo investimento total ronda os 7 milhões de euros. A primeira nasce num edifício apalaçado datado do século XIX, que teve que ser totalmente reconstruído e recuperado, uma obra de envergadura que implicou alguns cuidados tanto arquitectónicos como funcionais. O segundo implica o melhoramento de um edifício já existente e que estava degradado.

Ana Sofia Pinheiro

Município de Estarreja, é, segundo Ana Sofia Pinheiro, um edifício moderno, apesar de ser resultado de uma adaptação de um antigo edifício. Um factor decisivo na opção da obra, mas que não implicou quaisquer problemas de adequação do local a soluções gerais encontradas e não só condizente com a função do espaço, como tendo sido, o interesse a vários populações.

O autarca vai mais longe e assegura que a zona exterior será num espaço de forte impacto, com uma funcionalidade possível insuspeitada e proporcionar, sem dúvida, um serviço de grande qualidade.

Espólio funcional

A Biblioteca não será, ao que defende o vereador da cultura da autarquia, estagnado, acrescentando, um espaço clássico de leitura. A melhor função habitual das salas de li-

tura (uma das vocacionadas unicamente como espaço infanto-juvenil), a audioteca, o espaço de leitura de periódicos e o espaço informático estão, com toda a certeza, pontos de interesse para a população de todo o concelho.

O público alvo desta nova construção são todos os habitantes do concelho e ainda a todos aqueles, mesmo de fora, que gostem de beber neste novo espaço, um espaço de cultura e também de recreação. E que por além da tradicional leitura, a biblioteca destaca temas que a música ou ainda a informática.

A Biblioteca Municipal de Estarreja, enquanto decorram as obras, continua a funcionar nas velhas instalações da Casa da Cultura e no Teatro Municipal repartido entre espaços disponíveis em Aveiras e Silveira, mas a falta de um grande espaço para espectáculos fez-

Em Estarreja



O antigo edifício apalaçado que deu lugar à nova Biblioteca Municipal

o, criando, assim, um espaço com um outro carácter de percussão, uma nova perspectiva de forma e que a todos contemplam o seu tempo de prazo ideal e produziram esse serviço da actualidade e mais rapidamente possível.

A Biblioteca Municipal de Estarreja, enquanto decorram as obras, continua a funcionar nas velhas instalações da Casa da Cultura e no Teatro Municipal repartido entre espaços disponíveis em Aveiras e Silveira, mas a falta de um grande espaço para espectáculos fez-

o, criando, assim, um espaço com um outro carácter de percussão, uma nova perspectiva de forma e que a todos contemplam o seu tempo de prazo ideal e produziram esse serviço da actualidade e mais rapidamente possível.

A Biblioteca Municipal de Estarreja, enquanto decorram as obras, continua a funcionar nas velhas instalações da Casa da Cultura e no Teatro Municipal repartido entre espaços disponíveis em Aveiras e Silveira, mas a falta de um grande espaço para espectáculos fez-



O cine-teatro entre as obras de beneficiação

O novo cine-teatro vai ser inaugurado no segundo semestre de 2003

terça

Jardim e lago embelezam biblioteca

A proposta de recuperação do palacete de finais do século XIX para a Biblioteca Municipal, que a autarquia estruturou para a cabo engloba, para além do projecto de arquitectura, um espaço exterior.

Os técnicos afirmam que ficaram sem espaço por não ter um espaço exterior disponível, fazendo uma solução estrutural, que possibilita a criação de diversos espaços, incluindo as actividades lúdicas e culturais.

Uma das prioridades veiculadas na proposta vai para a necessidade de transformar esta zona verde num local agradável e apacezível tendo em conta as múltiplas possibilidades dos seus espaços.

O arranjo paisagístico conceptualiza uma zona definida pela implantação dos edifícios propostos com um muro que define o lote Sul e uma faixa de passeio que serve de acesso ao Alçado Norte.

No espaço disponível entre os edifícios Nacente e Poente, salienta-se a proposta de um lago de forma alongada como elemento centralizador do pólo construído para a unificação do sector Norte com o sector Sul.

A sul do espaço, que ocupa um espaço amplo, que articula elementos vegetais de diferentes estratos com relvados e pavimentos, dispostos de forma a proporcionar diferentes zonas lúdicas e recreativas.

A ponte do jardim nasce uma vez a colação, e para além deste local está prevista a colocação de um tapete revestido com pedras ou lajes numa grande arvore de sombra, enquanto que a nascente, o jardim dispôs de um conjunto de palmeiras.

Além do espaço exterior está prevista a criação de um pequeno anfiteatro informal, embelezado por uma fonte, que dará lugar a actividades.

O muro a nascente será de pedra seca e os materiais usados são compostos por reboco, arbutos e pedregal de granito. A iluminação de recatamento, através de castiçalos e perfeitadas.

Cine Teatro com nova cara

O projecto de arquitectura do Cine Teatro de Estarreja teve, de acordo com a memória descritiva, o cuidado de propor situações que não via convulsão de forças significativas com a intenção estrutural, mas visa revitalizar ao nível funcional e arquitectural este novo "relevo" edificado.

As áreas de existência da estrutura do edifício houve pequenas alterações ao nível da sua morfologia, tendo-se proposto, para além da simples recuperação, a utilização de novos materiais de revestimento, o que pode devolver uma "dignidade" já "esquecida".

Novos tecnólogos

O projecto prevê ainda o uso de novas tecnologias de apoio ao cinema e ao teatro, o conforto, ambiente e eficiência necessários para a actualidade, que foram introduzidos através de um desenho adequado polivalente e inteligente no sentido da possibilidade da utilização de sistemas informáticos e digitais.

No nível de engenharia, com a implantação da nova cobertura, desenharam de águas pluviais, a utilização das existentes espaços de contenção e cisternas de recepção, bem como a recuperação de águas existentes, sabe-se desde logo que poderão surgir situações inovadoras, já mencionadas, em função da fase de implantação em obra.

entrevista

Zé Penicheiro

Pintar com uma paixão pela Ria

Desde muito cedo Zé Penicheiro, nascido na aldeia beirã de Candosa, manifestou a sua tendência para as artes, e só dificuldades económicas o impediram de seguir qualquer curso de Artes Plásticas ou Belas Artes, tornando-se um autodidacta que teve carreira de muito mérito como caricaturista e ilustrador, sendo relevante a sua colaboração com jornais de Lisboa e Porto e alguns da província, destacando-se, na sua fase de cartoonista, os "bonecos" publicados nos jornais "A Bola", "Os Kildiculos", "O Sempre Fixe", entre outros, onde o seu humor satírico marcou presença. Numa carreira diversificada, tornou-se criador de uma expressão plástica que denominou "caricatura em volume", onde a forma tridimensional deu outra vida à caricatura. Um eterno descontente, teve passagem meritória na publicidade, revelando-se um prestigiado criativo, e como decorador assinou várias concepções de stands de feiras e exposições.

A Zé Penicheiro se ficaram a dever algumas iniciativas que ainda hoje perduram. Exemplo disso foi o salto qualitativo que deu ao Carnaval de Ovar (numa altura em que era responsável pela publicidade da empresa vareira F. Ramada). Foi fundador do Círculo de Artes Plásticas Aveiro-Arte, e do espaço de cultura "Galeria Comvés", em Aveiro. "Saltimbanco" dentro do seu próprio País, depois de passar a juventude na Figueira da Foz, "vagueou" por Lisboa, Ovar, Porto, Coimbra, Aveiro, e a sua qualidade artística já lhe "rendeu" galardões, como a "Medalha da Cidade" (Santarém), "Medalha de Mérito de Prata Dourada", na Figueira da Foz, em 1993, e no ano passado (2001) a "Medalha de Mérito de Ouro", também na Figueira da Foz.



Gerente do Mar "Uma Refeição a Bordo" obra de 1997

Arménio Baijoux

A obra de Zé Penicheiro está um pouco disseminada por todo o País, onde foram inúmeras as exposições de desenho, cartoon e pintura, individuais e colectivas.

Foi no Casino da Figueira da Foz e na Galeria de "O Primeiro de Janeiro", em Coimbra, que fez as suas primeiras exposições individuais, em 1947/47, mas só em 1960, no Salão Nobre das Belas Artes, em Lisboa, participou numa colectiva.

Cinquenta anos volvidos sobre o início da sua actividade – como pintor – Zé Penicheiro prepara a sua Mega-Exposição para o ano 2003, em Aveiro, para a qual está também a preparar o seu grande catálogo.

Ao longo destes cinquenta anos deixou-se



Zé Penicheiro

dominar pelo seu País, por que sente grande orgulho, «os meus medos são a gente que eu pinte, o povo do meu País».

É sem diáfrases que fala do «humano deste País», que classifica de «uma coisa maravilhosa para pintar», considerando-se, senão o único pelo menos um dos poucos que «aborda os temas que os outros descuram», reconhecendo que «hoje a pintura talvez seja um pouco mais inelutável».

«Não passo fugir àquilo que me domina, ou seja, ao povo que me absorve, e que se tornam no meu modelo», disse-nos o pintor, na conversa que mantivemos no seu atelier, em Aveiro.

Curiosamente, ao olhar um dos seus últimos quadros, fomos surpreendidos por uma tela que foge um pouco à sua peculiar maneira de estilizar da figura humana, ao vemos uma forma feminina com o desenho dos olhos e dos lábios... Zé Penicheiro apressou-se a justificar: «Os rostos, para mim, são o menos importante. Os rostos são invisíveis, os comportamentos é que são visíveis, e por isso abstenho-me de fazer rostos... tenho a figura, o seu contorno, o movimento, mas sobretudo o volume e a cor que interioriza a própria figura». Explicando o trabalho que referimos atrás, disse-nos que «foi inspirado na Natália

Correia». O cujo título é «O Boteguim», um trabalho que foi exposto em Lisboa, na Sociedade Portuguesa de Autores, representando «a figura, na noite, que era o seu mundo».

De entre as muitas figuras representadas nos seus mais recentes quadros, encontramos a de António Nobre, num quadro pintado expressamente para a sua exposição – que se inaugurou amanhã, em Coimbra... mas outras ainda como a de Fernando Pessoa, que deu origem a uma das suas mais recentes serigrafias. Aliás, na carreira de Zé Penicheiro há uma alargada produção de serigrafias... porque o artista entende que «nenhum têm capacidade financeira para ter um original, mas entendo que não devem, por isso, ser privados de uma reprodução de um quadro meu...». As suas últimas edições serigráficas foram «A mãe» (lançada em Aveiro, na Livraria Bertrand, nas comemorações do Dia da Mãe, «Fernando Pessoa», «Santo António» e «Gente do Mar».

Nos últimos anos passou por Toronto (Canada), Le Mans (França) – onde expôs individualmente –, e por Espanha, especialmente na Gália e no centro – com exposições colectivas –, e está

já convidado para o próximo ano expor em Inglaterra. Por cá, tem tido uma vida activa com exposições em Aveiro, Sever do Vouga, Alenquer, Figueira da Foz, Ilhavo, Leiria e Santarém.

Dois paixões

Quem se habituou a ver quadros de Zé Penicheiro representando a Ria de Aveiro – umas das suas duas grandes paixões – com as suas tonalidades cinzas e azuis suaves, pode sentir-se surpreendido com quadros mais «agressivos» – cromaticamente falando – com os ocres e as tonalidades fortes de um Alentejo, que constitui a sua segunda paixão. Afinal, duas paixões que se complementam numa só – a pintura – sobretudo porque, reconhece, «há há nada de novo a fazer, numa arte onde há diferença, e há sempre muito por acabar».

Na obra de Zé Penicheiro há sempre uma componente crítica – sobretudo social – embora atravesse uma fase mais tranquila, de sublimação, mas reconhece que «há alturas em que me apetece ser provocador». Referia-se à caricatura mordaz que faria, se tivesse uma situação económica diferente, «diverti-me a humorizar a sociedade em que se vive hoje... divertia-me com os com-

portamentos da sociedade». «Um tema que agradaria com alguma satisfação, no momento, era o dos «Paus e Medidas», os pesos de consciência e as medidas que não se tomam, que não são métricas, são oustas...», confessou-nos, manifestando mais uma vez o seu sentido crítico/social.

Talvez por isso se nota em Zé Penicheiro um «gozo pessoal» na pintura, muito para além do interesse económico que a actividade encerra.

E até talvez por isso mesmo o pintor nunca se deixou enfiar a galeristas ou marchants, preferindo manter-se, de certa forma, um «out side» do sistema, embora reconheça «a importância das galerias na divulgação das obras e na projecção dos artistas».

Um agrado quase instantâneo

Nas várias exposições de Zé Penicheiro a que já tivemos o gosto de assistir, há uma constatação: o agrado imediato das obras, com a dificuldade de escolha... Sem narcisismos Zé Penicheiro reconhece esta verdade e atribui-a «talvez pela marcha, talvez pela cor e não só pela figura. As cores suaves, de meios tons, reflectem a tranquilidade que expresso e reflecte a minha vivência. A suavidade e o tema entram um pouco no agrado das

passagens. O quotidiano é também «tratado» na obra de Zé Penicheiro, com factos e pessoas, nas mais diversas situações, mas com a mulher sempre presente, e mulher-mãe, a mulher-companheira, a mulher-pessoa... aliás a mulher é outra das grandes paixões de Penicheiro, e por isso a sua presença quase constante na sua obra.

Para a exposição que vai estar patente em Coimbra, na Casa Municipal da Cultura, Zé Penicheiro está a ultimar alguns dos cerca de vinte trabalhos, quadros sobre a temática «Encontros», «Encontros que podiam ser até reencontros, com as fugazes passagens que tive por Coimbra, nos anos 40 e 50, com a boémia de Coimbra, e esta exposição vai ser um pouco o «review» das minhas passagens pela cidade». A exposição será dividida em duas salas, uma com a temática «Encontros», mais específica sobre Coimbra, e numa outra uma série de trabalhos mais diversificados onde o Alentejo e a figura serão dominantes.

Para quem gosta de pintura, e do género que Zé Penicheiro pinta, a exposição de Coimbra será um acontecimento a não perder... mesmo que se tenham de percorrer alguns quilómetros... valerá a pena!

Dos clubes à selecção

António Lamos (*)



O Sporting, detentor do título do que nesta época passou a designar-se de Superliga e regressado de um assinalável êxito sobre os boavistenses, receberá no último fim-de-semana e no seu recinto o modesto equipinho do Gil Vicente, onde fora humilhado por um concludente resultado de 0-3.

Mais do que remediar as consequências da fãz desastrosa prestação, importará analisar as causas que a tal conduziram e, concertado, se perpetuarão se o mal não for erradicado de vez.

Considerando, porém, que de um jogo para o outro a equipa perderá dois elementos fundamentais do seu sector mais recuado e sem que tal tivesse sido calamitado com as devidas cautelas, privilegior-se ainda uma estratégia de jogo francamente ofensiva;

Sofrer um golo no início da partida por minutos depois não poder evitar o segundo terá definitivamente amarrado o Bolonzi às suas contradições coartando-o de em tempo útil agir com objectividade sobre o que era essencial;

E pelo contrário, ao optar por realocar o acessório fora de tempo e sobretudo sem sentido nem nexo, mais não fez senão pretender tirar o sol com um peneiro, que o mesmo será dizer mascarar a falta de coragem ao evitar o confronto com

as preferências deias de certo público caseiro. Que, como já tivera ocasião de o caracterizar, vem fazendo do uso da inteligência o mesmo com que o vulgar condutor utiliza a quinta roda do seu automóvel. E sem esse confronto, Boloni acabará por hipotecar de uma assentada não só as aspirações leoninas, como até a sua própria carreira. O que tanto mais se lamentará se o mesmo não for capaz de reflectir no conteúdo e na forma de realização do trabalho do treinador cubano que, num ano apenas, conduziu a selecção de voleibol ao oitavo lugar do campeonato do mundo da modalidade. Não dá para entender?!

Já no Benfica e após quatro jornadas de duas derrotas e dois empates no seu terreno, da vitória accidental de agora nos Açores grande é a expectativa do que estará reservado à equipa. Não sendo irrelavante, porém, a forma carinhosa com que os atletas rodearam o seu treinador para festejar com ele a obtenção do segundo golo. E se, como já fora revelado, a hipótese de ampliar de mais um elemento a equipe técnica - cuja perfil fora até definido - esse parece exclusivamente talhado para uma única escolha: Mozart!

Por imposição temporal da entrega deste trabalho ele tivera de ser escrito um dia antes de Gilberto Madail - pondo finalmente cobro à especulação - indicar o nome do próximo seleccionador. Correndo embora riscos semelhantes com que os demais amantes da modalidade aguardam a revelação de quem há-de liderar o projecto mais ambicioso, ou até de vitória, no próximo europeu de 2004; e se a escolha não estiver já decidida terá porém de obedecer à lógica elementar de quem

puder distinguir das palavras do presidente da Federação o essencial do acessório. Que o mesmo será dizer, nada do que vier a ser revelado amanhã contrariará, se bem se lembram, o primeiro desejo de Madail logo que o nosso afastamento do Mundial se consumou: a opção por um estrangeiro

* Colaborador

Futebol Domingo, 10 de Novembro, 16.00 h
Estádio Ezequiel Dias - Aveiro
Assista aos jogos - 14.30 h

Superliga 2002-2003 10ª Jornada

Beira-Mar
Varzim

Situação à Venda nos Lojas Americanas (Batalão e Póvoa)

<p>Beira-Mar Vendas: 10000 Custo: 10000 Lucro: 0</p>	<p>Varzim Vendas: 10000 Custo: 10000 Lucro: 0</p>
--	---

Beira-Mar Aveiro

Quem disse que dos "pequenos" não reza a história?

A nona jornada da SuperLiga veio demonstrar - se isso ainda fosse necessário - que entrar em campo com menozepre pelo adversário, dá sempre mau resultado... Que o diga o Sporting, ao ser surpreendido no seu reduto por um empertigado Gil Vicente, cujo "Galo" tornou a "cabidela" indigesta. Falar em grandes e pequenos nesta competição começa a não ter razão de ser. Bastará olhar para as posições classificativas de Varzim, Paços de Ferreira e Gil Vicente, entre outros, para ver que afinal "dos pequenos também reza a história".

Os auri-negros saíram derrotados em Paços de Ferreira, com alguma injustiça, mas o que fará pensar que muitos irão ficar armados em gavetas dos "móveis" pacíficos.

Marcações do Beira-Mar:

Ricardo SOUSA (4)
José Costa "ZEZINHO", Faye FARY e João Pedro (1 golo cada)

Lista dos melhores marcações do 1.º Liga:

- Sete golos

SIMÃO SABROSA (Benfica)
ROMÉU (Guimarães)

- Seis golos

BARROSO (Sp. Braga)
JOÃO PEDRO (Santa Clara)

- Cinco golos

DECO (FC Porto)
MAURO (Naves Ferreira)

- Quatro golos

RICARDO SOUSA (Beira-Mar)
ANTCHOUET (Beneditinos)

GAÚCHO (Marítimo)
PEDRO MENDES (Guimarães)

SEBASTIÃO (Nacional)
MANOEL (Gil Vicente)

- Três golos

NECA (Beneditinos)
SILVA (Boavista)

HUGO LUNHA (Guimarães)
ARMANDO (Moreirense)

CARLOS CARNEIRO (Paços Ferreira)
CEARA (Santa Clara)
CRISTIANO RONALDO (Sporting)
PEPA (Varzim)

JORGINHO, e HUGO HENRIQUE (V. Setúbal)

DAIRO (Académica)
MANOEL (Gil Vicente)

ADRIANO (Nacional)
KYBUEY (U. Leiria)

HELDER POSTIGA e MANTICHE (FC Porto)

PEPA (Varzim)
JOSE ANTONIO (Varzim)

- Dois golos

Faye FARY (Beira-Mar)
NUNO GOMES, e TIAGO (Benfica)

MARQUEL (Gil Vicente)
EDUARD MARQUES e NUNO ASSIS (Guimarães)

DEMETRIOS (Moreirense)
MEYONG (Setúbal)

KUTUZOV, e Ricardo QUARESMA (Sporting)
PAULO ALVES (Gil Vicente)

GILMAR, e JOSE ANTONIO (Varzim)

- Um golo

ZEZINHO (Beira-Mar)
TONEL, MARCELO, DJURDJEVIC,
LUCAS, e XAVI (Académica)

ARGEL, ZAHOVIC, PETIT, CARLITOS e FEHER (Benfica)
EDUARDO MARQUES, VERONA e MARCO BULDO (Beneditinos)

LEZ, CLAUDIO, CLAUDIO, e MARTINHO (Boavista)

COSINHIA, HELDER POSTIGA,
JANKAUSKAS, DERLEI e
CLAYTON (FC Porto)

LUIS LOUREIRO, GASPAR, e MANOEL (Gil Vicente)

BISSA, BENTO, RICARDO SILVA,
RAFAEL, e GUGA (Guimarães)

JAQUES e JOEL SANTOS (Marítimo)
JOÃO DUARTE, ALEX, e MEIRELES (Moreirense)

BALDO SOUSA, PEDRINHA,
ZEZINHO,
RENATO QUEIROZ e JOÃO ARMANDO (Paços de Ferreira)

SÁNDRO (Santa Clara)
CASTANI HEIRA, ARTUR JORGE,
GLAUBER, WENDER, BORDI e Arrieta (Sp. Braga)

PEDRO BARBOSA, BETO, JOÃO PINTO, TELLO e JARDEL (Sporting)

MÁRCO SANTOS, DOUALA, JOÃO PAULO e EDSON (União Leiria)

SILAS (União Madeira)
RUI LILIA, SANDRO, MARCO FERREIRA e JORGINHO (Fátima Setúbal)

JORGELIZ, PALO VITA, JORGE RIBEIRO, RUI BALIÃO e QUIM BERTI (Varzim)

Patrocínios

ARMAZENISTA
ARTIGOS SANITÁRIOS

Santa Clara
Tel. 234 303 004 - Fax: 234 343 000



GRÃO de OURO



Construção Civil
João da Silva Carvalho
Tel. 234 523 302 - Telem. 904 644 000



B&B
BRAGA e PENAFOLE IRLA
EXTRACÇÃO DE AREIAS e LAVAGENS

O que é a Astrologia?

Fernando Albuquerque
www.falbuquerque.org



A Astrologia – Arte e Ciência milenar, contrariamente à génese evolutiva de outros conhecimentos antigos, adaptou-se à realidade do mundo actual, criando com ele interfaces e uma linguagem comum que dá sentido e explicação, do aparente aleatoriedade dos factos, relações e eventos que nos envolvem.

O que a Astrologia é no fundo, no seu ponto de vista filosófico e longe das discussões de determinismos e validades pseudo-científicas, é uma forma de explicar o enquadramento do ser humano na sua realidade temporal dinâmica. É nesse sentido uma Ciência do Tempo, de base humanista, que não deve ser confundida com a Psicologia.

Ensina de alguma forma o bom senso, é verdade. Desmistifica os azares, as aparências e como pode ter uma visão mais ampla, explica-nos que querer fora de tempo é errado e provoca – ansiedade e dór; e que às vezes o que queremos “agora” é demasiado limitativo para o que podemos ter “depois”. Nesse sentido é uma gestora de oportunidades, não no sentido pejorativo, mas na identificação das necessidades reais do indivíduo consigo próprio, com os outros e com o meio em geral.

A sua prática, é como tudo. O mercado auto-seleciona. Em todas as profissões há bons e maus profissionais.

Fundamentalmente o que gostaria de deixar claro é que a Astrologia é uma Ciência de bases concretas, explicável e ensinável, como qualquer outra e não o resultado de crenças, visões, dons, magias e por aí fora num rol – que naturalmente nada tem a ver com a Astrologia.

Acresce-me só dizer, a favor da aplicabilidade respeitável merecida, que está actual e mundialmente a ser procurada em áreas tão especializadas, quanto distintas:

Na Medicina, (EUA) sobretudo no acompanhamento de casos terminais, contribuiu para a criação do recente conceito de “morte doce”. Seja o clínico da especialidade, o psicólogo ou psiquiatra e o astrólogo – conjuntamente estão inseridos nesse quadro. Porquê o astrólogo? – porque só ele, num mínimo de tempo (relativamente à análise psicológica), pode perceber os sentimentos e as formas mais rápidas de dialogar e dar um sentido que minimize a dor revoltada.

Na investigação criminal, desde os perfis aos momentos de actuação... Em caso de dúvida pode ser tão concluyente como as análises do ADN.

Nas empresas, na selecção de pessoal, na gestão integrada com o marketing – que sempre procura o momento de maior oportunidade com o mínimo de riscos.

... Os exemplos de aplicação seriam sem fim...

As virtudes passaram de moda?

D. António Marcelino



Acaba de me cair nas mãos uma das minhas revistas mensais que dedica o presente número às virtudes “passadas de moda”. Enumera quatro delas: fidelidade, honradez, humildade e paciência. Podemos acrescentar tantas outras. Não vou debruçar-me sobre estas virtudes antes de ler e de reflectir o que de elas se escreve. O tema, porém, dá-me ocasião para observar, sem juízos sobre pessoas, o que, perto e longe, se vai passando em relação ao que podemos chamar o interesse por crescer no bem e por conquistar e enriquecer atitudes que definem um modo de agir que nos dignifica como pessoas.

Dentro de nós, se for aproveitado e não contrariado, existe um dinamismo contínuo de aperfeiçoamento que faz parte de nós mesmos. Fomos todos criados para o bem e para a felicidade e para que ajudemos os outros a ser felizes. O querer ir sempre mais além é um processo de crescimento que se nota já nas crianças e perdura ao longo da vida. Trata-se de um estímulo natural de afirmação, de procura, de conquista, de renovação esperança que nos dá alegria e nos abre horizontes sempre novos. A vida também se traduz pelo desejo de viver, pela esperança de caminhos novos, pelo descoberto de possibilidades que perduram, pela afirmação diária de que existem em nós energias que se podem desenvolver e nos tornar capazes de resistir ao que de negativo surge dentro e fora de nós e pode exercer alguma influência negativa. O bem que em cada um existe tem sempre possibilidade de aumentar e de se comunicar para proveito nosso e de outros.

Isto o vemos, diariamente, na vida de tanta gente

que não desiste perante as contrariedades que se lhe deparam, não estagna perante os êxitos e os fracassos que a vida lhe vai proporcionando, mantém o coração disponível para a compreensão e o perdão, não marca prazos a si própria quando se trata de lutar por atingir patamares de perfeição moral que seu tempo alcança até ao fim. Gente, enfim, que de tudo faz razão para prosseguir, com decisão e coragem, na busca do bem e do seu aperfeiçoamento espiritual.

Mas não falta gente que depressa se contenta e também depressa desiste. Pessoas sem horizontes fascinantes e para quem o único crescimento que lhes interessa é o seu bem-estar sem esforço, o fruição de algumas superficialidades e imatúrias, o pobreza de relações utilitárias, o gócio narcísico de si próprio, os apuramentos, como o orgulho, o egoísmo, o domínio e a exploração do seu semelhante.

As virtudes indispensáveis ao travajamento que identificam e dá solidez e bem-estar a uma pessoa de bem não passam de moda, não são dispensáveis. Antes, são fruto do esforço diário de cada um e do apoio mútuo que se exige aos que no dia-a-dia convivem. Se estas virtudes são exigidas para que a convivência seja harmoniosa e estimulante deve o bom ambiente em que se vive e se luta ser promovido, defendido e protegido.

Não terá a ver com o ambiente social que nos preocupa o todos e com a insegurança que se vai disseminando e acumulando nas pessoas, o facto de que a fidelidade e a paciência, a valores morais e os compromissos do honra estão a passar de moda? A corrupção que do honra está a passar de moda? Como bem de todos, a falsidade nos procedimentos e estratégias para conseguir os fins próprios, não estarão relacionadas com o perdo progressivo da honradez? As virtudes são sempre forças motoras de bem e de paz. Cultivá-las diariamente é sinal de liberdade interior, de domínio de vontade, de sanidade moral, de equilíbrio humano, de responsabilidade social.

*Bispo de Aveiro

tribuna do leitor

Fim eficaz da gripe

Lúcio Lemos

Todos os anos o vírus da influenza atinge milhares de portugueses. É normalmente benigno, mas pode evoluir para casos mais graves, como a pneumonia, e tornar-se fatal. É difícil escapar ao vírus. A transmissão da influenza é feita através do ar contaminado em espaços fechados. As dores de cabeça, dores musculares por todo o corpo, arrepios ou congestionamento nasal aparecem 24 a 72 horas depois do contágio, dado o curto período de incubação da doença, normalmente, os antibióticos são inúteis como tratamento da gripe e só é cerca de quatro anos começarem a surgir medicamentos que actuam especificamente sobre o vírus. Até aqui a melhor forma de prevenir contra esta doença era através da vacina (que deve ser administrada algumas semanas antes do início da época da gripe - Outubro), mas com o lançamento da Tamiflu, a 15 de Outubro, a prevenção da surto após contacto com uma pessoa infectada com o vírus, já é efectivamente possível.

Segundo João Farias Pereira (Communication Manager da Roche Portugal), a vacina funciona na prevenção da gripe no tratamento e na quimioprevenção. Este medicamento - tratamento revolucionário - não substitui a vacinação; poderá funcionar como excelente complemento.

De acordo com o Prof. Agostinho Marques, director do Serviço de Pneumologia do Hospital de S. João, no Porto, até agora só existia a prevenção através da vacinação. No entanto, tendo em conta as múltiplas variantes do estirpe da gripe e as mudanças contínuas do mesmo, a vacinação não é totalmente eficaz. Agora fomos ter uma arma médica que está para a gripe como os antibióticos estão para a pneumonia, uma vez que destroem o próprio microbio.

O Oseltamivir (substância activa incluída no comprimido do Tamiflu) já está no mercado com indicação no

tratamento da gripe, em mais de 40 países, incluindo Japão, E.U.A., Austrália, Canadá, Suíça e muitos países da América Latina e do Extremo Oriente. Desde o seu lançamento, foram já tratados com Tamiflu, cerca de quatro milhões de doentes. A eficácia do medicamento foi testada nos E.U.A. e Europa em adultos saudáveis, onde o início dos sintomas começou nas primeiras 24 horas do início do tratamento permitindo um menor uso de antibióticos e antiinflamatórios. Estes foram reduzidos em 50 por cento, assim como as complicações secundárias como o bronquite, sinusite e pneumonia. A utilização de Tamiflu está indicada no tratamento da gripe em adultos e crianças a partir de um ano de idade e na profilaxia da doença a partir dos 13 anos. Deverá ser tomado nas primeiras 48 horas após o aparecimento dos sintomas ou, preventivamente, durante o surto da gripe. Entre os efeitos indesejáveis referem-se os relatos com mais frequência: náuseas, vómitos e dor abdominal. Na insuficiência renal recomendando-se o ajuste do medicamento.

As cápsulas já estão à venda e a solução em pó já está disponível desde ontem, mediante prescrição médica, por 27,50 euros. A vacina é mais barata: custa 9,35 euros.

Cerca de 120 milhões de pessoas na Europa, E.U.A e Japão são afectadas todos os anos por esta doença. As complicações secundárias da gripe estão associadas a uma maior utilização de antibióticos, de hospitalizações e tratamento ambulatorial.

Na Europa esta doença pode afectar um em cada dez adultos, numa época normal, podendo este número aumentar significativamente no decurso das grandes epidemias.

A gripe é uma infecção respiratória muito comum nas crianças podendo afectar um em cada três anualmente. Por isso, já sabe cara leitor: não “brinque” com uma “simples” gripe, pois pode repercussões graves. E, obviamente, consulte o seu médico se se sentir afectado.

saúde

A controversa Cannabis no combate à dor

«O estudo dos efeitos terapêuticos da Cannabis absorve investimentos de laboratórios em todo o mundo, podendo prever-se que falem poucos anos para que o combate à dor passe pela utilização da controversa planta», considera Jorge Gonçalves, investigador do Centro de Estudos de Química Orgânica Fitoquímica e Farmacologia, da Faculdade de Farmácia da Universidade do Porto.

O cientista esclareceu, contudo, que «isso não significa que os efeitos terapêuticos sejam conseguidos pondo os doentes a fumar Cannabis», até porque a quantidade de substâncias activas presentes na planta «dependem de um conjunto de variáveis, incluindo o local onde cresce, as propriedades do solo onde foi semeada e a altura em que é colhida».

Segundo Jorge Gonçalves «uma planta é um laboratório que produz os seus compostos em função da matéria prima que lhe é oferecida e das condições ambientais», e assim sendo, «não há garantia sobre o teor de substâncias que um «charro» contém ou a quantidade que está a ser inalada, podendo mesmo serem registados efeitos antagóni-

cos».

O Canadá já liberalizou o consumo de Cannabis para fins medicinais, numa acção sem precedentes em todo o mundo, sendo destinada a doentes com sida, cancro, esclerose múltipla, epilepsia e artrite.

As potencialidades terapêuticas da Cannabis, particularmente no alívio da dor, começaram a ser alvo de investigação em vários laboratórios de todo o mundo na década de 90, e apesar da investigação estar ainda numa fase embrionária, Jorge Gonçalves afirma ter já uma certeza: «a Cannabis - planta cujo consumo é ilegal em Portugal - poderá vir a ser uma via complementar no tratamento da dor, um modo onde ainda escasseiam compostos eficazes».

Aquele cientista reconhece que «as necessidades em fármacos analgésicos estão longe de estar satisfeitas e há tipos de dor que ainda não são controlados eficazmente com doses toleáveis de opiáceos (compostos extraídos do ópio)», e reconhece que os canabinóides poderão representar «um meio importante de inibir a dor através de um mecanismo diferentes».

A planta apresenta

propriedades farmacológicas, através do tetra-hidrocanabinol, do canabidiol e do canabigerol, alguns dos compostos químicos presentes de forma natural. «Em termos moleculares, os canabinóides actuam em receptores próprios (proteínas com as quais têm uma elevada afinidade) existentes na membrana de muitas células, quer no sistema nervoso central quer a nível periférico», explica Jorge Gonçalves, acrescentando que «estes receptores, existem em todas as pessoas mesmo nas que não consomem cannabis, e desempenham funções fisiológicas». Os principais efeitos farmacológicos exercidos por essas substâncias são inibição da dor (efeito analgésico), redução da náusea, inibição das náuseas e vômitos (efeito anti-emético).

«Outros efeitos têm sido também propostos embora não estejam suficientemente documentados, nomeadamente em casos de glaucoma, como relaxante muscular, no alívio da asma ou enxaquecas e como anti-inflamatório, anti-cancerígeno e inibidor da degeneração cerebral», esclareceu, salientando que «actualmente existem já al-

guns medicamentos contendo fármacos extraídos da planta ou produzidos em laboratório (que podem ser alterações de compostos extraídos ou integralmente sintetizados) com a capacidade de actuarem sobre os receptores dos canabinóides, considerando, no entanto, que «em termos de pesquisa, as apostas estão ao nível da caracterização dos receptores onde actuam os canabinóides e a síntese de novos fármacos».

«O conhecimento dos receptores dos canabinóides vai permitir conhecer os fármacos que actuam preferencialmente uns sem influenciar muito outros, o que vai permitir, em termos práticos, obter medicamentos analgésicos que não repercutam alterações de comportamento», disse, frisando que se trata de «um avanço que representará novas formas de abordagem da dor, das náuseas e vômitos, sintomas que acompanham doenças como o cancro e a sida».

Jorge Gonçalves advertiu, no entanto, que «uma eventual utilização da Cannabis para fins terapêuticos nada tem a ver com a legalização da marijuana, assim como a utilização da morfina não levou à legalização do ópio».



«O conhecimento dos efeitos da Cannabis vai, isso sim, permitir conhecer alguns compostos farmacologicamente activos e explorar esta via para combater o sofrimento de muitas pessoas, algumas em situação desesperada e sem grandes alternativas terapêuticas», sublinhou.

Intrinsicamente ligada ao aumento da esperança de vida e a sociedades modernas, e a ainda, o cancro e a sida, a dor ganhou nos últimos anos o estatuto de problema de saúde pública, existindo já uma Associação Portuguesa para o Estudo da Dor (APED). Além disso, as vítimas de doença cróni-

ca em fase terminal têm já consagrado o direito ao alívio da sua dor, incluindo para tal que tenham acesso à prescrição e utilização, recomendada pela Organização Mundial da Saúde, de analgésicos opióides.

«Os analgésicos opióides, no entanto, colocam o problema de causarem forte depressão, depressão respiratória e efeitos periféricos. Por exemplo inibição da motilidade intestinal», disse o investigador, salientando que «se tivermos outras opções de modular a dor, podemos combinar vários tipos de analgésicos, conseguindo o mesmo ou melhor efeito com menos reacções adversas».

CENTRO DE MEDICINA TRADICIONAL DE AVEIRO

Medicina Holística

Acupuntura - Homeopatia - Naturopatia
Osteopatia - Psicoterapia - Shiatsu - Bioenergética
Nutrição - Drenagem Linfática

Rua dos Combatentes da Grande Guerra 43
3810-087 Aveiro - Tel.: 234 386 131

TRATAMENTO PARA CELULITE APIPOCITÁRIA FITOTERAPIA CHINESA ACUPUNCTURA



PEDRO ALBUQUERQUE

Diplomado pelo Hospital Xi Yuan, Beijing, China
Analisado do Dr. Pedro Chay em Coimbra
Diplomado pela A39-D.A.

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 232 - 38005-103 Aveiro - Tel. 234 428 604 ou 91 759 71 90
e-mail: Albuquerque_Pedro@yahoo.com

EDUARDO BREDA

Otorrinolaringologia - Cirurgia Cérvico-Facial
Oncologia

Horário de Consulta:

3ª e 6ª à tarde

Rua Dr. Alberto Souto, n. 20, 3º
TELEF. 234 423 248 - 3800 AVEIRO

CLÍNICA DE PODOLOGIA ORTOPEDIA DE AVEIRO

ORTOPEDIA

Dr. Carlos Telles Mendes

PODOLOGIA

(Tratamento do pé)

Dra. Cristina R. Oliveira

Av. Dr. Lourenço Peixinho - Edifício Centro Avenida, nº 6
3º.º Piso - sala 2 - Telef.: 234 383 379 - 3800 Aveiro

Clínica de Medicina Dentária DRA. FERNANDA TOME, LDA.

ACTIVIDADES COM:
ADSE, ACADESIA, PIP, ADMFA, ADMA
Consultas todos os dias

Consultas

Av. José Estêvão, 78 - 1º
3830-505, Galiza da Nazaré
Telef. 234365061

Travessa da Caixa Económica, 2-1º
(por cima do Coutinho Viário)
3800 Aveiro
Telef. 234362406/234428760

Fernando Leite da Silva

MÉDICO ESPECIALISTA
DOENÇAS DOS OLHOS

Horário das consultas:
de 2ª a 6ª das 9h às 11h30 e das 15h às 18h30

Consultas:

R. Dr. Mário Sacramento, nº 12, 1º B - Telef. 234422594
3810-102 AVEIRO

QUE IDADE TEM O SEU ROSTO?

Av. Dr. Lourenço Peixinho, Ed. Centro Avenida, 3ª sala 12 Aveiro Tel. 234 421 421

Horóscopo (semana de 7 a 13 de Novembro)

CARNEIRO (21/03 a 20/04)

Amor: Boa semana no domínio afectivo.
Trabalho: Conduza os assuntos da melhor maneira. Procure ajuda.

Saúde: Estável.

TOURO (21/04 a 21/05)

Amor: Não se precipite.

Trabalho: Obstáculos imprevistos.

Saúde: Estável.

GÊMEOS (22/05 a 21/06)

Amor: Mostre-se mais decidido.

Trabalho: Podem surgir novas propostas.

Saúde: Instável.

CARANGUEJO (22/06 a 22/07)

Amor: Poderá ter de ceder. Não entre em guerras.

Trabalho: Controle os gastos desnecessários.

Saúde: Estável.

LEÃO (24/07 a 23/08)

Amor: Não arraste conflitos.

Trabalho: Situações problemáticas podem ter solução.

Saúde: Instável.

VIAGEM (24/08 a 23/09)

Amor: Semana propícia a novos desluzes.

Trabalho: Não perca oportunidades.

Saúde: Faça exercício.

BALANÇA (24/09 a 23/10)

Amor: Não se envolva em aventuras no futuro.

Trabalho: A semana pode ter algumas dificuldades.

Saúde: Estável.

ESCORPIÃO (24/10 a 22/11)

Amor: Alaste posturas melancólicas.

Trabalho: Seja persistente no alcançar dos objectivos.

Saúde: Estável.

SAGITÁRIO (23/11 a 21/12)

Amor: Semana positiva.

Trabalho: Boas oportunidades.

Saúde: Estável.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/01)

Amor: Ultrapassa momentos desagradáveis.

Trabalho: Benefícios financeiros.

Saúde: Instável.

AGUÁRIO (21/01 a 19/02)

Amor: Semana bastante feliz.

Trabalho: Boa semana para investir.

Saúde: Estável.

PEIXES (20/02 a 20/03)

Amor: Evite isolar-se.

Trabalho: Tudo correrá com proveito.

Saúde: Estável.

bd

"E esta hein?" Fernando Pessa
-cultor da arte radiofónica e televisiva
do bem falar
de Paulo Vitoria 6



agenda cultural

Dia 8

O Cineclube de Aveiro apresenta, pelas 21h45, uma sessão dedicada ao Festival de Curtas Metragens de Vila do Conde - "Ícones", a realizar no grande auditório do Centro Cultural e de Congressos de Aveiro, no Cais da Fonte Nova. "In Absentia", de Borther Quay (animação); "No fim do Mundo" de Konstantin Bronzit (animação); "O Conaço do Mundo", de Guy Maddin (ficção); "Amor" de José Roberto Torero (ficção); "O Passarinho Doido", de John R. Dilworth (animação) e "A Escola dos Cantores", de Jacques Tati são as seis curtas metragens em exibição.

Em Agueda, os "MossaNova" actuam no bar "M-". "Casio Tone" é o nome do espectáculo de dança contemporânea apresentado, pelas 11 horas e à tarde às 15 horas, no Cine-Teatro António Lamoso, em Santa Maria da Feira. Sílvia Real e Sérgio Plágio são o nome em cartaz.

Dia 9

Projectão de dois filmes de ficção do realizador Solveig Nordling: "Uma Voz na Noite" e "Aparelho Voador de Baixa Altitude"; integrados na mostra de cinema "Europa: Geografias do Olhar", promovida pelo Cineclube de Aveiro. As sessões estão marcadas para as 21h45, no Centro Cultural e de Congressos de Aveiro.

Os "MossaNova" actuam no "Pompeia Caffè", em Mourisca do Vouga, concelho de Agueda.

"Beto e os Amigos" actuam no bar "Mondrian", na Barra, Ilhavo.

Apresentação do espectáculo de dança "Casio Tone", pelas 21h45, no Cine-Teatro António Lamoso, em Santa Maria da Feira.

O Grupo de Teatro Renascer estreia a peça "A Promessa", pelas 21h30, no Cine Teatro Esmoriztur, em Ovar.

Dia 10

Apresentação de dois documentários, pelas 21h45, no grande auditório do Centro Cultural e de Congressos de Aveiro - "Sob Céus Estranhos" e "Júlio Sarmento: Flashback".

O filme "Nove Ruínas" do realizador argentino Fabian Bielinsky é projectado, pelas 21h30, no auditório da Biblioteca Municipal de Santa Maria da Feira.

Música, dança, expressão dramática, malabarismo, pirotécnica e cuspidores de fogo, são os espectáculos apresentados no "Ensaio Santo Graal". A iniciativa decorre na oficina de Ideias - Picalhos, pelas 14h30, em Santa Maria da Feira. Um espectáculo também em exibição no dia 13, pelas 18 horas, no mesmo local.

Dia 11

Realização de um Magusto, pelas 17 horas, na Praça da República, em Aveiro.

Feira das Castanhas promovida pelos alunos do Jardim de Infância do Centro Social de Santa Joana Princesa, uma iniciativa que prevê a realização de pequenos ateliers, tais como, fazer cartuchos de papel e reviver algumas tradições antigas como o do assador de castanhas. O Jardim de Infância dramatiza ainda a Lenda de S. Martinho, utilizando fantoches.

A partir de hoje e até ao próximo dia 15 de Novembro, a Biblioteca Municipal de Santa Maria da Feira promove o livro e a leitura através da iniciativa "Hora do Conto". Uma iniciativa dedicada às crianças dos jardins de infância e 1.º e 2.º Ciclos.

Seis curtas metragens são apresentadas, pelas 21h45, no Centro Cultural e de Congressos de Aveiro.

Dia 12

Pelas 21h45, exibição de dois documentários, no Centro Cultural e de Congressos de Aveiro. "Sob Céus Estranhos", de Daniel Blaufuks e "Júlio Sarmento: Flashback", de Renata Sancho.

Dia 13

Exibição de seis "Clássicos de Curta Metragem", pelas 21h45, no Centro Cultural e de Congressos de Aveiro. "O Assalto ao Comboio", de Edwin S. Porter (ficção); "A 89 Mm da Europa", de Marcel Lozniski (documentário); "História de uma Cadeira", de Norman McLaren (animação); "Ilha das Flores" de Jorge Furtado (documentário) e "A Plataforma" de Chris Marker (ficção).

O filme "Solaris", de Andrei Tarkovskiy é projectado, pelas 21h30, na Casa Municipal da Juventude de Aveiro.

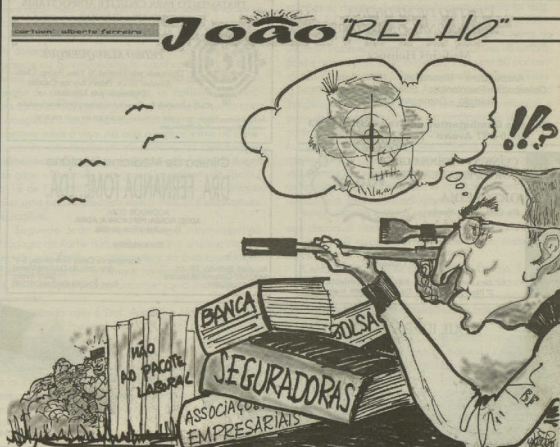
Realização do "Atelier de Barro II", entre as 15h15 e as 17h15, na Casa Municipal da Juventude de Aveiro.

Audição da Classe de Guitarra Jazz, pelas 19 horas, na Oficina de Música, em Aveiro.

Dia 14

"Noite de Serenatas", Festival de Tunas Femininas, é o nome da iniciativa a decorrer hoje, pelas 21h30, no Auditório da Reitoria da Universidade de Aveiro. Um espectáculo organizado pela Tuna Feminina da Associação Académica da Universidade de Aveiro.

Pelas 21h30, "1/2 de Música - Guitarra Jazz", na Oficina de Música, em Aveiro.



cultura

Nona edição do FESTOVAR

O Festovar, Festival de Teatro de Ovar, está a decorrer na cidade vareira até ao próximo dia 23 de Novembro. Sob o tema "Teatro - uma voz plural" a iniciativa prevê um conjunto de espectáculos, entre os quais se destaca a actuação do grupo de teatro CONTACTO (Companhia de Teatro

Água Corrente de Ovar). A companhia leva a cena duas peças com encenação de Manuel Ramos Rosa. Uma para a infância "O Laçador de Petiz Piparote", no próximo dia 16, e outra para jovens e adultos "O Santo Inquirido", de Dias Gomes, no dia 23 de Novembro.

O festival conta com o apoio de várias empresas locais e instituições, entre as quais o Ministério da Cultura. No próximo sábado será apresentada, pelas 16 horas, a peça infantil "Aventuras de Aníbal e Outros Tais" de Orlando Neves, com encenação de Fernando Sá. A actuação decorre-

rá no Estúdio da Contacto, em Ovar, pelo grupo "Teatro Sementinha da Lourocoop", Lourosa. Pelas 21h30, o Grupo de Teatro "Flor de Infância" apresenta "Cais Oeste", de Bernard Marie Koltes e encenação de Eduardo Freitas, no Estúdio da Contacto, em Ovar.

Espaço BCN apresenta Teatro e Marionetas de Mandrágora

O Ballet Contemporâneo do Norte apresenta, hoje, amanhã e sábado, a peça Moinho de Califar uma produção do Teatro e Marionetas de Mandrágora. Hoje e sábado, o espectáculo será apresentado às 21h45, enquanto que amanhã, a peça pode ser vista em duas sessões: a primeira às 11 horas e a segunda às 15. Para os menores de 12 anos, as entradas custam 1,5 euros e os adultos terão de pagar três euros.

O Teatro e Marionetas de Mandrágora surgiu em Abril de 2002 reunindo actores, artistas plásticos e marionetistas, orientando a sua produção de projec-

tos no aprofundar das potencialidades plásticas, artísticas e cénicas que a marioneta possui.

A peça que agora vai ser apresentada, "Moinho de Califar", desentrola-se nas imediações de uma floresta muito antiga, o Moinho de Califar estende-se na lagoa. O espectáculo está povoado pelo fantástico. Tudo se passa como num conto de fadas. O herói Stoicka, o pastor vai desafiar o velho Califar, um moleiro que segundo os aldeões fez, há muitos anos, um pacto com o demónio. A nossa história passa-se entre Alauetes, a aldeia e o moinho, entre florestas e castelos, princesas...

Estarreja com Academia Senior

"Estruturas gerais - uma Universidade da Experiência" é o nome do projecto de ensino a implementar em Estarreja, a partir de Janeiro do próximo ano. A iniciativa destina-se a pessoas com idade superior a 50 anos, reformadas ou desempregadas,

que tenham pelo menos o quarto ano do Ensino Básico (antiga quarta classe) e desejem prosseguir os estudos.

Numa fase prévia, ao início das aulas, está prevista a realização de várias palestras e visitas didácticas, a realizar no edifício dos pa-

ços do conchelo. O curso com uma carga horária de duas tardes por semana será ministrado nas instalações da Junta de Freguesia de Budido. O plano de estudos tem duração de dois anos e custará mensalmente cerca de 35 euros.

Um projecto semelhante já está em funcionamento nas cidades de Aveiro, Águeda e Vagos. O evento resulta de uma parceria entre a Câmara de Estarreja e a FEDRAVE - Fundação para o Estudo e Desenvolvimento da Região de Aveiro.

exposições

▶ Até amanhã, dia 8 de Novembro, está patente uma exposição dos trabalhos do curso de Educação Extra-escolar - Bordados à mão/Corte e Costura, na Banda Visconde de Salreu. Uma mostra organizada pela Coordenação Concelhia de Estarreja do Ensino Recorrente e Educação Escolar.

▶ Carminda de Fátima Figueiredo expõe as suas obras de pintura e pirogravura, até ao dia 8 de Novembro, na Casa Municipal da Juventude de Aveiro.

▶ "Pinceladas D' Outono" é o nome da exposição de artes plásticas, patente até 8 de Novembro, nas Galerias Borges. Uma mostra de pintura e desenho, do núcleo de artistas da Confraria de S. Gonçalo.

▶ Fernando Gaspar expõe mais um trabalho, na Galeria Enquadrar, em Aveiro. Intitulada "Insectos", do ciclo biestático, a mostra está patente até ao dia 9 de Novembro.

▶ António Martins Teixeira tem patente, até ao dia 10 de Novembro, na Casa da Cultura de Estarreja,

uma exposição de fotografia intitulada "auto-retrato pinhole". A mostra pretende uma visão do autor, através de imagens que "possam provocar espanto", como o próprio afirma no convite à exposição.

▶ De 9 a 23 de Novembro, está patente na Casa Municipal da Juventude de Aveiro uma "Exposição de Desenho", da autoria de Bruna Dias.

▶ A Galeria Municipal de Ilhavo recebe uma exposição de pintura de João Carlos Manso. A mostra poderá ser vista até 10 de Novembro.

▶ A Biblioteca Municipal de Ovar recebe uma exposição evocativa do Dia Mundial da Arquitectura intitulada "Arquitectura Moderna Portuguesa 1920 - 1970 - um património para conhecer e salvaguardar". A mostra pode ser visitada até ao dia 10 de Novembro.

▶ O Museu da República, "Arlindo Vicente", em Aveiro, tem patente até 17 de Novembro, a exposição "Imagens de Propaganda Política". A mostra pode ser vista de Terça-feira a Domingo.

▶ Exposição de desenho e pintura de Isabel Carlos, patente até ao próximo dia 19 de Novembro, no Salão de Chá La Normandie, na Gafanha da Nazaré.

investigação & desenvolvimento

Desilusão

João Oliveira



As novas tecnologias tinham aquele "je-ne-sais-quoi" que as faz serem irresistíveis. Bem, insatisfeitos como sou, só posso dizer duas palavras: "Sim" e "Não".

Sim, porque a feira, e repetio-me, é a melhor estrutura e a mais conciliada no mercado português e por isso é incontornável. Para além disso, o formato escolhido e as datas também me parecem adequadas.

Não, porque as empresas continuam a não estar presentes por si, não apostam na feira - mas querem que se fale nela - e é necessário dar um impacto internacional à mesma.

A verdade é que não aceito que me atirem os argumentos de dimensão. Há outras feiras em Portugal (como a dos automóveis) onde as marcas internacionais apostam, ou há produtos cujo marketing é preparado em exclusivo para a data... E isso ainda falta às empresas e à estrutura de uma feira em Portugal.

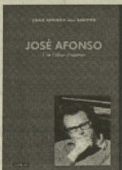
A outra sugestão é, digamos, é aplicar o princípio da concentração. Juntarem-se os responsáveis e fazer uma única feira...

Nun trabalho que estou a realizar, dou-me conta que o futuro próximo dos telemóveis é já em Janeiro. Ainda não chegam ao UMTS mas a tendência já é outra, completamente diferente de há seis meses atrás. Neste momento, as empresas apostam em produtos com NMS (todos ou quase), com tecnologia GPRS, ecrãs a cores e os de gama média/alta com funcionalidades de câmara fotográfica. São operadores e fabricantes a pensar no aumento das receitas através da transmissão de dados.

Outro conceito muito interessante é aplicado, a partir desta semana, pela Vodafone. O "Live" não é mais do que a integração entre os menus do telemóvel e os serviços oferecidos por Wap/GPRS do portal da Vodafone/Viva-vi. Parece uma ideia simples mas é, acima de tudo, extremamente eficaz. Facilita a vida a quem quer utilizar os mecanismos avançados, pois vem tudo já configurado e, é claro, aumenta as receitas de dados. A facilidade de utilização é outra das grandes vantagens. Mas sobre este produto falarei noutra semana.

a nossa sugestão de leitura

«José Afonso. Um Olhar Fraternal»



Uma pessoa, ainda que como José Afonso, avessa a notoriedades e vendedismos, depois que lhe constróem em redor uma reputação pública, é como uma moeda que mostra apenas o seu averso, reconhecível e imutável.

Por essa face se define, nos consagrados, e nem por isso menos verdadeiros, atributos.

Todavia, para além da efigie está o homem, a sua história, a gestão tantas vezes contraditória do seu ser moral, isto é, o lado mais profundo onde tudo o resto se evidencia. Recordar-lhe a dimensão multifacetada, colocando em análise os aspectos menos conhecidos da personalidade e do percurso de José Afonso, a par dos manifestos, é o contributo deste livro.

Autor: José Afonso dos Santos
Editor: Caminho
Preço: 14,70 Euros

CLASSIFICADOS

Telefone (Departamento Comercial) - 234 383 787 / 234 428 136 / 234 428 248 - Fax 234 384 981 e-mail cprovincias@netc.pt

Imobiliário

VENDE-SE

5 LOTES PARA MORÁDIAS ENTRE 500 e 1000 M2.
BOM LOCAL, A CINCO MINUTOS DA PRAIA DE
ALBERGARIA-A-VELHA.
BOM PREÇO e EXCELENTE LOCAL.
Inf. pelo telem.: 938 005 676 ou telef.: 234 523 505

VISAGALLA - COMPLEXO E VENDIA DE IMÓVEIS



RUA 224 014 306 ESQUEIRA - AVEIRO

ALBERTO BORGUES & FILILOS, LDA
COMPLEXO E VENDIA DE IMÓVEIS



TELE 234 383 122
ESQUEIRA - AVEIRO

T2 e garagem, em construção Praia da Barra Aveiro

T2, T3 e lojas Na Ota. do Cruzeiro Aveiro

Lotas para vendas e para construção, em altura nas Azenhas Aveiro

T1, T2, T3. Bom preço Alagoas Esqueira

Lojas/escritórios Junto à Feira de Março Aveiro

T2 e T3 Junto à Fiat Estrada S. Bernardo Aveiro

T2 e T3 com garagem, arrumo e Ajuntamento central na Ota. do Cruzeiro Aveiro

T0, T0+, T1, T2, T10, T20 e T30 Aradas Aveiro

COMPRO Apartamento T2/T3 Centro de Aveiro Só a particular. Tm.: 916 028 638

TRESPASSA-SE Restaurante junto da Av. Dr. Lourenço Peixinho IDEAL PARA CASAL. Apenas 27.433 EUROS Tm.: 916 038 641

Empregos

COLOCAÇÃO IMEDIATA PARA CESTAS/TRANSITO OPERÁRIOS FABRIL MF. NUMA FABRICA DE MOVIMENTOS. MÍNIMO 5 ANOS EXPERIENCIA. **212 075 946 / 934 727 477**

TEM COMPUTADOR???? TEM INTERNET???? 750 a 1.500 € / mês Consulte a página

www.dreams-happen.com
Tel.: 917 632 505

1000 - 2000 € / Mês ou +possiveis, 1 Hora / Dia. Várias actividades Tm.: 918 928 850

Urgente! Precisa-se pessoas Para part-time ou full-time Ganhos elevados! Tm.: 914 978 855

Centro de Emprego de Aveiro, selecciona: Para Aveiro Ajudante de cabeleireiro; Ajudante de Cozinha; Ajudante de Pastelaria; Aprendiz de Bate-

Chapas; Aprendiz de Electricista; Aprendiz de Electrónica; Cabeleiro; Empregada Doméstica (casas particulares); Empregada de Balcão e Mesa; Engenheiro Civil. Operadores de Telemarketing; Servente de Construção Civil; Técnico de Electrónica; Técnico de Qualidade e Técnico de Vendas.

T H A V O :
Cabeleireiro(a); Indiferenciados; Vendedores... Murosa; Jardineiro. Espanha - Cozinha; Cozinha; Empregados de limpeza; Pedreiro e Calceiteiro; Finlândia - Chefe de Cozinha; França - Cozinha; Estudantes; Pedreiro; e Técnico de Radiologia; Holanda - Cortador de carnes verdes; Cozinha; Electromecânico; Empregados de quartos; Trabalhadores agrícolas; Irlanda - Mecânico de veículos a motor

PREOCUPAÇÕES PARA QUÊ ?

Temha como tu um trabalho dividido. Tm.: 914 203 012 / 865 514 710
www.terestoriltole.com

YAKINTI D.M.S. 1818
MARQUE ENTREVISTA ATRAVÉS DO TELEF. 744 744 744
ORÇENADO ASE + COMISSOES + PREMIOS
CONTRATO C/EMPRESA + VARIAS SECÇÕES
4M
A NÍVEL NACIONAL ADMITE
EMPRESA SOLIDA COM PRESTIGIO

TRABALHE EM CASA OU ESCRITÓRIO
INTERNET FACILITA
T.M.: 919 418 712
OU 986 238 776
www.berthelromhose.com

PRECISA-SE **CABELEIREIRO/A** com experiência. Praia da Barra
Telat: 234 369 944

TEM COMPUTADOR?
Ponha-o a trabalhar!
www.hipep-negocio.com
Tm.: 916 157 853

COMO GANHAR

Até 25.000 Euros extra/ano
c/1 hora extra/dia
Tm.: 96 7048696

PRECISA-SE **CABELEIREIRA** E **ESTETICISTA**
SALÃO ELIZABETE BOM VIZENHENTO, GAFANHA DA NAZARÉ
TELF.: 234 361 852
TLM: 916 028 638

URGENTE!!!
250 € / 1250 €
Trabalhe a partir de casa.
Tm.: 919 366 272
www.biggest-vision.com

AUMENTE OS SEUS **REVENHENTOS**
SE TEM 1 hora ou mais tempo por dia e 1 mês de semana (Sábados e Domingos) por mês, apresente-se como **CLASSE** em **30.000 EURO** num ANO.
Para mais informações marque entrevista por intermédio de António Marques
Contactar: 957 018 998

EMPRESTIMOS + CONTAS CAUCIONADAS PARA EMPRESÁRIOS OU SOCIEDADES
Telefones: 234 427 467

MDGM
Serviço Rápido 24 h
Electricidade / Canalização
Comunicação Civil
Tm.: 964 288 011
Telf.: 239 864 920
R. José Azevedo da Silva, 48
Tavara

ELECTRISAN INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS, LDA
Instalações Eléctricas
Canalizações de Águas e Sanitários
Ajuntamento Central
Alvará N.º 274498
Telf.: 234 911 876 - Telem.: 968 082 731 - 965 621 810
Rua da Infância, 22 - 24 - Taboara - Ap. 3018 - 4805-056 Aveiro

A.R.S.A.
LIMPEZAS DE TELHADOS MONTAGENS DE ALUMÍNIO SERRALHARIA E CONSTRUÇÃO CIVIL
Ligue: 914 556 884

Se quiser conhecer Mulher ou Homem Sul-Americano, para fins sérios
Ligue: 916 211 886

Pneu SUPER CONTACTO
WIKING
Comércio de Pneu
Serviços de Manutenção Automóvel
Substituição de Cintos e Freios
Substituição de Amortecedores
Manutenção de C/ e F/ Pneu
Rua Dr. Vitor Guimarães 17110 - Apartado 1 - S. Bernardo - 3810-248 Aveiro
Telf: Pneu: 234 941 737 - Telem.: 966 287 152

Pneu **WIKING** **Continental**
Pneu a sua medida
Aberto aos Sábados

gammaSegur
Seguros e Seguradora, Lda
Rua Quinta do Torco, S/N - 3810-318 AVEIRO
Tel.: 234 342 335 - Fax: 234 342 337 - e-mail: gammasegur@clxip.pt

Segurança nº 1 Lugar

PRECISA-SE COMMISSIONISTAS/MF

Cosmética capilar - para várias zonas do País
Prende-se:
- Conhecimentos do ramo de cabeleiros
- Gosto por vendas
- Disponibilidade imediata
- Full Time e viatura própria
Oferece-se:
- Marcas Italianas de grande prestígio
- Comissões acima da média
- Prémios de produtividade
- Remuneração média mensal 1.500 Euros
Contacto:
Telf.: 21 238 39 09 - Tm.: 963 927 270 / 963 927 202

Diversos

CAES SERRA DA ESTRELA PUROS
VENDEM-SE
Nova ninhada nascida a 21/09/2002
Contacto 91 990 20 28

Celestino da Silva
Assentamento de Lancil e P.A.V.
Telf.: 234 941 721 - Telem.: 967 071 276
3510 VESSADA - Ramalheiro

OURO USADO COMPRO-SE
SIGILO e HONESTIDADE
Telem. 933 637 900

RESSARCIR
Recuperação de Créditos, Lda
- Investigações Privadas
- Gestão de Recursos Humanos
- Legatização de estrangeiros, Propostas Sociais (ex. Reformas, Pensões, etc.)
Tel. 216 224 865 / 252 057 302
Rua 21 de Janeiro, P.º, 1.º D.º
3810-152 Aveiro

CONTROLE O SEU PESO NATURALMENTE. PERCA, GANHE OU MANTENHA CONTINUANDO A COMER DE TUDO O QUE MAIS GOSTA
Tm.: 963 596 984

LUCIA SILVA
CABELEIREIRO
Manicure e Penteados Artísticos
R. Tenente Manuel Malhadas
Bomaceiro 3810 Aveiro
234 385 329

Joaquim Pedra
Empreiteiros, Lda
Empreiteiros de Obras Públicas
A Assentamento
TEL. 234 797 869 - TLM. 936 829 317
VESSADA - 3810 NARIZ - AVEIRO

CONSULTAS GRÁTIS
Joaquim Santos, novamente em Portugal desde 1961, cartas Taró, Jogo de Buzios, Bola de Cristal, escrita médium e leitura das mãos. Resolve todos os problemas de bruxarias, feitiços, maldições, amarramentos do amor, desamarramentos com amantes. Trata de doenças desconhecidas, problemas de droga e embriaguez, negócios, etc... Todos os dias úteis por marcação através do Telem. 234 753 823 ou Telem. 930 202 112.
Morada: Póvoa, casa nº 1 - A (junto à Central Eléctrica)
3770-015 Bustos

atualidade

Toys 'R' Us abre loja em Aveiro

Com um investimento de 4 milhões de euros (800 mil contos), a Toys 'R' Us inaugura hoje, em Aveiro, a sua oitava loja em Portugal, com uma área de 2.200 metros quadrados, no Aveiro Retail Park.

Esta nova unidade

representa a criação de cerca de 100 postos de trabalho, passando a Toys 'R' Us a contar com mais de mil colaboradores em Portugal.

A inauguração contará com a presença das principais individualidades de Aveiro, assim como de um grupo de

40 crianças das várias escolas de ensino básico da região, vencedoras de um passatempo que a companhia levou a efeito. Na ocasião, os alunos participaram de um lanche e receberam brinquedos pelos melhores desenhos da mascote Geoffrey.

Mais de cem mil artigos constituem a oferta da companhia, desde gólemas até acessórios para festas infantis, livros, computadores, mobiliário, baloiços, escorregas, bôias, cadeirinhas para bebés, fraldas e videojogos.

Na secção Babies 'R' Us as grávidas e mães de crianças dos 0 aos 36 meses poderão encontrar tudo o que precisam para os seus bebés, enquanto em The Universe of Imaginação os jogos potenciam a criatividade e investigação na educação da criança.

Com o novo conceito de loja mais aberta, os brinquedos estão ao alcance das crianças. O novo formato permite aos visitantes movimentar-se mais livremente, tendo ao seu dispor especialistas para os ajudarem na melhor escolha.

imobiliário

Lic. 4047 AMI

RUA JOSÉ LUCIANO DE CASTRO, Nº 153, RIC - ESQUEIRA
3800 AVEIRO - TEL.F.: 234 314 117 - FAX: 234 312 015
TELM: 932 214 117

Vende-se T2 em Esqueira, novo, grandes áreas, lareira, banheira de hidromi, garagem fechada. Só 110.000 Euros.

Vende-se no centro de Esqueira T1 com arrumo, usado bem conservado, bem localizado.

Aluga-se T3 no centro de Aveiro. Mobilado. 600 Euros/mês.

T3 como novo em Vilarinho. C/ garagem fechada dupla. 87 289 Euros.

T3 como novo em Vilarinho. C/ garagem fechada dupla. 87 289 Euros. Quinta c/7000m2 224.459 Euros

Mediava
MEDIACÃO IMOBILIÁRIA

Vende-se T2+1 no centro da Gafanha da Nazaré, com 120 m2 de área, varandas e arejado. Por 107.000 Euros. Ref: 059/02

Arrendam-se moradias novas, banho privativo, aquecimento central, garagem fechada e jardins. Por 748 Euros.

Apartamentos - Lojas - Terrenos - Moradias

967 042 930

234 377 450

**RUA D. ANTÓNIO JOSÉ CORDEIRO, Nº 1
3800 AVEIRO**

IMBATA
Sociedade de Mediação Imobiliária LDA

T1 - Aveiro perto de Univers. e ISCAA. Pav em cerâmica e lamparquet flutuante. 69.831,71 € 4750ZP

T1 - Gaf.Nazaré terraço c/30 m2, arrumos, garagem, cozinha Equip. 78.810,07 € 109000

T2 - Barrancos PK, lareira, terraço arrumos e lugar de garagem. 89.783,62 € 2650ZP

T2 - Aveiro Mobilado, perto de Univers e ISCAA. 84.795,64 € 1150ZP

T3 - Esqueira Usado, dispensa, suite em muito bom estado. 94.771,60 € 1480ZP

T3 Dpx Aveiro 2 suites, 2 banheiros, suite, solarior, churras, arrum, garagem. 154.827,35 € 5360ZP

Morada Gaf. Encarnação Pin comid. geminada 3 quartos, lareira, c/roup de calor, suite, desp, garagem p/ 2 carros. 146.000 € 53000Z

Morada Alquevubim isolada, 3 quartos, lareira, c/roup de calor, suite, desp, garagem p/ 2 carros. 147.145,38 € 53000Z

Loja Aveiro Vende-se equip. Para pastel. Loja a func em pleno M. Baixo local, e muita clientela motivo suado. 99.800 € 53000Z

T4 dpx Aveiro aredo, boas áreas, lareira, despensa, terraço aquec central 2 lugar garagem 120 m2 68 € 5300Z

Lic. 529 AMI

Sede: Rua Dr. Mário Sacramento, 21 - 3810-106 AVEIRO
Tel: 234 422 982 / 234 428 229 / Fax: 234 427 084
Filial: Av. das Laranjeiras - Edifício Palmiras. Loja C 236-202 AVEIRO
Tel: 231 664 866 / 231 664 865 - Fax: 231 664 877
R. dos Colégios - Edif. Camélias - Loja P 3770-231/232/233 DO BARRIO
Tel: 234738 671 / 234738 675 - Fax: 234738 676

T2: C/ garagem em const. possibilidade de escolha de acabamentos. Qta do Cruzeiro. Ref. 3.644

T3 Dpx, em const. c/ garagem, pronto no final do ano. Bom Preço. Ref: 3.614

T4 P.H. junto à Universidade. Acabamentos de luxo. € 134.675,43 Ref: 3609

Aluga-se T3 mobilado perto do ISCAA. Ref. 4.378

Terreno/const. em altura, projecto aprovado / 16 frações; lhavio Ref: 1.524

Morada antiga em Vilarinho. Cacia. € 69.831,71 Ref: 3565

Morada Tipo T4 nova. Bons acabamentos. Excelentes áreas. Bom preço. Ref: 3564

Aluga-se T0 mobilado, junto à Universidade Ref: 2.904

Terreno c/ loteamento aprovado (5) lotes Ref: 1.560

Morada T4 em Esqueira, usada, como nova. €148.641,77 Ref: 2.558

Lote Quinta do Picado, 370m2 € 54.867,77 Ref: 1.554

Lic. 847 AMI

Rua Capitão Sousa Pizarro, Nº 25 1º C
Telefs. 234 423 590 - 234 425 951
3810-078 AVEIRO

T2 de luxo, c/ garagem fechada, banheira de hidrom, lareira c/ recup aquecimento 100.000 Euros

T2 DPX com áreas muito boas, acab de qualidade, varandas, cozinha c/ despensa Esqueira

T2+1 como novo, tem área de T3, vistas muito agradáveis, arrumo muito bom, Aveiro. Só 122.209,48 Euros

T2 como novo grande, varandas, bons acabamentos. Esqueira. Só 107.241,54 Euros

T3 usado em muito bom estado com aquecimento completo, garagem. Barrocas. 150.000 Euros

T4 usado em muito bom estado, todo remodelado com lugar de garagem. 114.723,51 Euros

ESTUDIO na praia da Barra todo mobilado com lu de gar, lareira, marquise. Só visto 87.289,63 Euros

Morada nova, tipo T3 c/gar, jardim, churrasq, Gafanha da Encarnação. 137.169,42 Euros

Terreno c/ 20 m x 30 m de fundo. C/ projecto aprovado para moradia térra. € 67.361,76 (11.500cts)

Terreno c/ projecto aprovado para 2 moradias. € 69.855,75 (12.000cts)

Terreno em Olivéirinha c/ 16 m x 120m de fundo. € 72.325,70 (14.500cts)

Lic. Ami 3693

Apartamento T3 C/ 210 m2 em fase de acabamentos. C/ garagem, arrumos e lareira. € 94.771,60 (19.000cts)

Apartamento T1 c/ 68 m2 em fase de acabamentos. C/ garagem e arrumos. € 69.831,71 (14.000cts)

Morada térra, T3. Isolada. Aquecimento, suite e anexos.

LOJAS T1 T2 T3 T4

A DIFERENÇA DA NOSSA CONSTRUÇÃO REFLECTE-SE NO EXCELENTE EQUILIBRIO ENTRE QUALIDADE / ÁREAS / PREÇO

COMPREVE-O COM A SUA VISITA!

INOLMAR Sociedade de Mediação Imobiliária
Rua Cônego de Malo, Nº 103 A - S. Bernardo - Aveiro
Telems. 968 259 883 - 912 234 434

GLICÍNIAS PARK APARTAMENTOS

Promocão e comercialização exclusiva: Sociedade de Mediação Imobiliária

Rua Gustavo Ferreira Pinto Bato, Nº 17 Bl. C 1º V. - 3810-119 Aveiro
Telef: 234 428 039 / 234 420 497 / Fax: 234 371 810 / Tlm: 964 516 512

Câmara de Vagos define verbas para 2003

O executivo de Vagos aprovou o montante das verbas a atribuir, para o próximo ano, às juntas de freguesia do concelho. Os fundos destinam-se a custear pequenas obras de manutenção de escolas, aquisição de equipamentos e outras despesas. A resolução foi apresentada na última reunião de câmara.

A autarquia deliberou ainda a distribuição de subsídios a várias colectividades da região. Nesse sentido, a Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Vagos vai receber uma verba de comparticipação em 50 por cento, relativamente aos trabalhos efectuados no arruamento do estabelecimento.

As obras de construção e alargamento dos pontões da Fonte de Carvalhal, em Fonte de Angéio, e o Pontão da Fonte da Moura, em Parada de Cima, foi atribuído um subsídio de 12.500 euros para o pagamento das despesas já efectuadas.

O Arranjo Urbanístico do Largo da Igreja e Zona Envolvente também foi contemplado com uma verba de cerca 5.000 euros.

Por outro lado, a Junta de Freguesia de Calvão aprovou também um apoio financeiro no valor de cerca 2.630 euros, para as reparações efectuadas nos arranjos do Jardim de Infância de Cabecinhas e das Escolas de Cabecinhas e Calvão.

Para a ajuda e reparação da Igreja Paroquial da Freguesia de Santo André de Vagos foi definida uma quantia no valor de 1.000 euros.

Alterações toponímicas

A pedida da Junta de Freguesia de Vagos, a câmara acedeu a alteração das seguintes designações toponímicas, Av. Dr. João Mendes Correia de Rocha, passará a chamar-se Travessa Dr. João Mendes Correia da Rocha. Por outro lado, a Viciela da Cadeira será denominada Travessa Carvalho e Maia.

Na reunião camarária foi também firmado o Projecto de Execução a abertura do concurso público para a adjudicação da obra drenagem de Aguas Residuais e Pluviais da Avenida João Grave.

Dia do Idoso a repetir no próximo ano

A autarquia de Vagos já prometeu avançar com novo convívio do Dia do Idoso, no próximo ano. As últimas comemorações foram efectuadas, no passado dia de 29 de Outubro. O evento, no qual participaram de cerca 750 idosos, contou com a celebração de uma missa, um almoço e a actuação do grupo musical "Tony Banda".



A Região Centro regista maior envelhecimento

O Censos 2001 revelou que a população recensada atingiu os 10.356.117 indivíduos, dos quais 5 000 141 homens e 5.355.976 mulheres, o que significa um aumento de 5,0% relativamente ao recenseamento de 1991.

A continuação do envelhecimento demográfico, a um ritmo bastante forte, e o reforço da importância da componente migratória como contributo para o acréscimo populacional, são os dois aspectos principais que marcam os quase 10 anos que mediaram os dois últimos recenseamentos.

Envelhecimento demográfico transversal a todas as regiões

O fenómeno do envelhecimento demográfico, definido como o aumento da importância relativa de idosos na população total, ocorreu em todas as regiões do país, sendo que apesar do Norte e nas duas Regiões Autónomas se mantém uma proporção de jovens (0-14 anos) superior à de idosos (65 ou mais anos).

No espaço temporal de dez anos, a proporção de jovens diminuiu passando de 20,0%, em 1991, para 16,0%, em 2001. Ao contrário, a proporção de idosos aumentou de 13,6% para 16,4% na última década.

A população em idade activa regista duas tendências distintas o grupo dos adultos jovens (15-24 anos) sofreu uma taxa de variação negativa (8,1%), à semelhança da população

mais jovem, reflectindo a diminuição dos efectivos da geração da década de oitenta, altura em que a substituição de gerações deixou de ser assegurada. Em contraste, a população dos 25-64 anos acompanha a evolução dos idosos, apresentando um aumento de 11,8%. Pode, assim, concluir-se pelo envelhecimento da própria população em idade activa.

Em consequência do aumento da longevidade, a idade média da população aumentou quase 3 anos, quer nos homens, quer nas mulheres, passando de 35,5 anos em 1991, para 38,1 anos, em 2001, nos homens, e de 38,2 anos para 40,9 anos nas mulheres.

A sobremortalidade masculina, que contribui para a maior esperança média de vida por parte das mulheres, justifica a diferença entre os sexos.

O progresso do envelhecimento, sobretudo pela base da pirâmide etária, como resultado da baixa da natalidade está bem evidenciado no racão que as pirâmides etárias de Portugal assumem em 1991 e 2001.

Norte é a região mais jovem do Continente

No Norte, a população recensada situou-se nos 3 687 293 indivíduos (1 782 931 homens e 1 904 362 mulheres), representando um aumento de cerca de 6,2%, entre 1991 e 2001.

Quando comparada com a estrutura da população total verifica-se que a do Norte é mais jovem. A proporção de jovens, de 17,5%,

representa o valor mais elevado do Continente, enquanto que a de idosos representa, simultaneamente a mais baixa (14,0%).

Embora já em 1991 derivasse a posição da região mais jovem do território continental, a população com menos de 15 anos sofreu um decréscimo de 16,0% e a de idosos um aumento de 29,7%.

A idade média da população é assim um pouco mais baixa da verificada para o total do país: 36,3 anos nos homens e 39,0 nas mulheres.

A população em idade activa representa no seu conjunto 68,5%. A taxa de variação desta população entre 1991 e 2001 foi de 9,5%, taxa que se elevou para cerca de 11% no grupo dos 15-24 anos.

Centro regista envelhecimento pronunciado a partir dos 60 anos

O Centro recensou, por seu turno, 2.348.397 indivíduos, dos quais 1.131.819 homens e 1.216.578 mulheres.

Comparativamente ao Recenseamento de 91, a população registou um aumento de 4,0%.

A proporção da população idosa (19,4%) era, nesta região, bastante superior à jovem (15,0%), facto que não se verificava em 1991, quando os idosos representavam 18,9% e os jovens 16,5% do total da população.

A idade média da população desta região é muito

aproximada à verificada para o total da população: 38,4 anos nos homens e 41,3 anos nas mulheres.

O Alentejo é a região mais envelhecida

Dos 776 585 indivíduos recensados no Alentejo em 2001, 379 310 são homens e 397 275 são mulheres. Esta região registou um ligeiro decréscimo relativamente aos penúltimos Censos (-0,7%), mais acentuado entre a população feminina.

O Alentejo constitui a região mais envelhecida de todo o território nacional, registando a maior proporção de idosos: 22,3%, e, simultaneamente, a mais baixa de jovens (13,7%).

Apesar do nível de envelhecimento atingido, o Alentejo registou o menor incremento da população idosa do Continente. No entanto, o grupo dos jovens perdeu cerca de 22% entre 1991 e 2001.

Destacado, a idade média desta população situou-se nos 41,7 anos nos homens e nos 44,4 anos nas mulheres.

Os traços desta pirâmide contrastam com as outras pelo excesso dos efectivos populacionais depois dos sessenta anos.

Algarve regista crescimento mais forte

O Algarve recensou 395 218 indivíduos, dos quais 195 725 homens e 199 493 mulheres, registando um acréscimo de 15,8% entre 1991 e 2001.